

Belo Horizonte, 06 de agosto de 2025, Cognia Educação S.A. (B3: COGN3) – “Cogna” ou “Companhia” anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2025 (2T25). As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), exceto quando indicado de outra forma.

DESTAQUES FINANCEIROS

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	2T25	2T24	% AH	1S25	1S24	% AH
Receita Líquida	1.664.600	1.441.763	15,5%	3.292.228	2.980.278	10,5%
EBITDA Recorrente ¹	551.660	481.628	14,5%	1.107.671	977.108	13,4%
Margem EBITDA Recorrente	33,1%	33,4%	-0,3 p.p.	33,6%	32,8%	0,8 p.p.
EBITDA	527.807	454.123	16,2%	1.075.327	931.713	15,4%
Margem EBITDA	31,7%	31,5%	0,2 p.p.	32,7%	31,3%	1,4 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	178.073	50.454	252,9%	332.455	100.959	229,3%
Margem Líquida Ajustada	10,7%	3,5%	7,2 p.p.	10,1%	3,4%	6,7 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	118.799	(8.323)	-1527,4%	213.908	(16.835)	-1370,6%
Margem Líquida	7,1%	-0,6%	7,7 p.p.	6,5%	-0,6%	7,1 p.p.
Geração de Caixa Operacional (GCO) após Capex	296.628	96.916	206,1%	546.934	307.145	78,1%
GCO após Capex/EBITDA Recorrente	53,8%	20,1%	33,7 p.p.	49,4%	31,4%	18,0 p.p.
Geração de Caixa Livre	134.140	(104.617)	-228,2%	283.751	(95.184)	-398,1%

¹ EBITDA Recorrente considera os juros e mora no resultado e exclui as despesas não Recorrentes e reversões de contingências Balanço de Abertura

Receita Líquida: No segundo trimestre de 2025 a **Receita Líquida atingiu R\$ 1.664,6 milhões, aumento de 15,5% em comparação com 2T24**. No semestre, o crescimento acumulado foi de 10,5%, totalizando R\$ 3.292,2 milhões;

EBITDA Recorrente: **Crescimento de duplo dígito de 14,5%, atingindo R\$ 551,7 milhões no trimestre**. No acumulado, EBITDA Recorrente atingiu R\$ 1.107,7 milhões com crescimento de 13,4%;

Margem EBITDA Recorrente: No trimestre, **a margem EBITDA Recorrente alcançou 33,1%**, pressão de 0,3 p.p. versus 2T24. No acumulado, a margem expandiu 0,8 p.p. e alcançando 33,6%;

Lucro Líquido: No 2T25 o **Lucro Líquido foi de R\$ 118,8 milhões, crescimento de R\$ 127,1 milhões** versus 2T24. No acumulado do ano, o lucro líquido foi de R\$ 213,9 milhões;

Geração de Caixa Operacional após Capex (GCO): No trimestre, a **Geração de Caixa Operacional (GCO) após Capex** foi de R\$ 296,6 milhões, crescimento de 206,1% comparado ao 2T24. No acumulado do semestre o GCO foi de R\$ 546,9 milhões, crescimento de 78,1% versus mesmo período do ano anterior;

Geração de Caixa Livre: No trimestre, a **Geração de Caixa Livre foi positiva em R\$ 134,1 milhões, versus negativo de R\$ 104,6 milhões no 2T24**. No primeiro semestre de 2025, a Geração de Caixa Livre totalizou R\$ 283,8 milhões;

Dívida Líquida/EBITDA: **A dívida líquida** da Companhia **reduziu R\$ 526,3 milhões** em relação ao 2T24 em razão das ações de *Liability Management* realizadas durante 2024 e 2025. Com isso, a dívida líquida atingiu **R\$ 2,8 bilhões** no trimestre;

Alavancagem: A alavancagem da Companhia atingiu **1,22x no 2T25 versus 1,79x no 2T24**.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Data: 07 de agosto | 11:00 Brasília | [Clique aqui](#) para acessar a conferência com tradução simultânea para inglês

2T25 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os resultados de 2025 comprovam que a entrega do "guidance em 2024" foi apenas o começo de uma transformação que ainda vai gerar muito valor.

Mais que somente o 17º trimestre consecutivo de crescimento de EBITDA, o 2T25 demonstra a capacidade da Cognia de seguir crescendo receita, ganhando eficiência e gerando caixa, mesmo diante de desafios macroeconômicos, forte competição e mudanças regulatórias.

Acreditamos que os resultados entregues tanto no 2T25 quanto ao longo de todo o 1S25 refletem o valor estratégico de nos posicionarmos como uma "empresa de serviços educacionais", a qualidade de nossos ativos e marcas, além da excelência de um modelo operacional cada vez mais coeso, estruturado e maduro.

Os resultados do ano de 2024 marcaram a entrega de um guidance dado ao final de 2020 e que parecia impossível de ser alcançado. Tal entrega comprovou a nossa capacidade de transformar cenários desafiadores em oportunidades de superação e transformação. A qualidade de tudo o que tem sido feito ao longo desses anos segue gerando muito valor e fica explícita nos resultados do 2T25 e 1S25. Nossa transformação é real, nossas evoluções são estruturais e por isso nossos resultados seguem sendo positivos e consistentes em Kroton, Vasta e Saber em 2025.

Nossa nova estratégia e modelo operacional reposicionaram a Cognia como uma companhia capaz de habilitar cada vez mais capacidades de negócio (processos, sistemas, marcas, competências) nos diversos segmentos educacionais em que atuamos, ampliando oportunidades e potencializando a geração de valor. E sabemos que ainda estamos apenas no início dessa jornada, o que nos entusiasma por tudo o que ainda podemos construir.

Em maio de 2025, o Ministério da Educação (MEC) divulgou um novo Marco Regulatório para o Ensino Superior. Essa normativa estabelece parâmetros mais claros para as modalidades de ensino, padronizando as ofertas do setor. Entendemos que tais mudanças tornam as regras mais claras e bem definidas, gerando grandes oportunidades para nossa operação nesse segmento.

Reiteramos a confiança em nossa capacidade de adaptação e de encontrar oportunidades diante de todo e qualquer cenário e reforçamos nossa visão de que nossos diferenciais competitivos serão ainda mais valiosos nesse novo cenário. Essa confiança se fundamenta em mais de duas décadas de experiência pioneira na operação de ensino semipresencial e a distância.

Reafirmamos nosso compromisso com a excelência educacional, com a inovação e com a visão de que podemos ser uma empresa cada vez melhor sempre, oferecendo educação de qualidade a milhões de brasileiros e gerando valor aos nossos acionistas.

Pilares Estratégicos

Crescimento: Receita com crescimento de duplo dígito nas 3 unidades de negócios

Em Kroton, o crescimento da Receita Líquida manteve-se em dois dígitos, atingindo 13,3% no 2T25 e 15,8% no acumulado do primeiro semestre de 2025. O desempenho foi impulsionado pelo volume crescente da base de alunos e ticket médio no período, consequência da capacidade contínua da Companhia em empilhar safras crescentes de Receita de captação e melhora da matrícula. Excluindo o ajuste da linha de descontos para alunos inativos, alocados na PCLD a partir do 4T24, o crescimento da Receita Líquida no 2T25 foi de 10,9% e de 12,6% no semestre (vide quadro na página 9).

Em Vasta, a Receita Líquida cresceu 21,8% no trimestre, impulsionada pela aceleração do reconhecimento do ACV que cresceu 14,6% no trimestre, crescimento de 98,5% na linha de não-subscrição, refletindo o maior volume de alunado e timing de reconhecimento da operação e novos contratos de B2G no período de R\$ 8,8 milhões. No acumulado do ciclo, a Receita Líquida cresceu 13,6%.

Em Saber, a Receita Líquida atingiu R\$ 83,9 milhões, crescimento de 14,6% versus 2T24. Esse crescimento é resultado da maior venda de Outros Serviços de 81,2%, impulsionado pelas performances dos produtos do Acerta

Brasil. O aumento compensou a redução de 6,9% na receita do PNLD, já esperada pela ausência da modalidade Nova Compra no calendário de 2024, bem como o impacto da venda das operações de livros de ensino superior e técnicos (SETS).

Eficiência: gestão eficiente com Lucro Líquido crescente

No segundo trimestre de 2025, o EBITDA Recorrente consolidado da Cogna apresentou crescimento de 14,5%, totalizando R\$ 551,7 milhões e Margem EBITDA de 33,1%, impulsionado pelo desempenho sólido das três unidades de negócios. No acumulado do ano, o EBITDA Recorrente cresceu 13,4% atingindo R\$ 1.107,7 milhões, com expansão de 0,8 p.p. na Margem EBITDA no período.

Em Kroton, o crescimento foi sustentado por uma estratégia eficiente de captação e rematrícula, resultando no 16º trimestre consecutivo de expansão da base de alunos. O resultado evidencia o compromisso contínuo da Companhia com a otimização do mix de cursos e a melhoria da jornada acadêmica, elevando o EBITDA Recorrente para R\$ 506,2 milhões, com redução de margem de 2,1 p.p. em razão da reversão de contingências de R\$ 35 milhões do Sistema S que divulgamos no 2T24. No primeiro semestre de 2025, o EBITDA Recorrente de Kroton foi de R\$ 896,0 milhões, crescimento de 18,3% e expansão de 0,8 p.p. na Margem EBITDA.

Por sua vez, Vasta registrou EBITDA Recorrente de R\$ 40,5 milhões, representando aumento de 81,7% em relação ao 2T24. O avanço reflete o aumento nas receitas contratadas para o período (ACV) e o desempenho das vendas de negócios para o governo, que, embora com ritmo de crescimento mais moderado, ganharam tração em novas localidades por meio de contratos adicionais. No acumulado do Ciclo 2025, o EBITDA Recorrente cresceu 9,9% somando R\$ 457,9 milhões.

Em Saber, o EBITDA Recorrente cresceu R\$ 12,6 milhões no trimestre, saindo de R\$ 10,1 milhões negativo para R\$2,4 milhões positivo e no acumulado do ano, o EBITDA Recorrente cresceu 36,1%, com margens em expansão de 16,7 p.p. e 9,4 p.p. respectivamente. Esse desempenho decorre da redução significativa de custos e da elevação da Receita Líquida, impulsionada pelo crescimento contínuo de vendas do produto Acerta Brasil.

No 4T24 retomamos a geração de Lucro Líquido na Cogna, continuamos entregando Lucro Líquido crescente no 2T25 que atingiu R\$ 118,8 milhões e R\$ 213,9 milhões no acumulado do ano, refletindo o foco da Companhia em eficiência e controle de custos.

A Geração de Caixa Operacional após Capex (GCO) foi de R\$ 296,6 milhões, um aumento de R\$ 199,7 milhões em relação ao mesmo período de 2024, impacto positivo do crescimento na receita de Kroton. No 1S25 o aumento foi de R\$ 239,8 milhões (78,1%) versus 1S24 atingindo \$ 546,9 milhões. A Companhia implementou diversas iniciativas de *Liability Management* ao longo de 2024, com o objetivo de reduzir o custo médio da dívida e alongar seus prazos de vencimento. Com isso, fechamos esse trimestre pagando R\$ 39,1 milhões a menos de juros versus o 2T24. No período, a linha de Risco Sacado teve aumento com fornecedores de papel e gráfica em R\$ 15,2 milhões.

Na Geração de Caixa Livre apresentamos um resultado positivo de R\$ 134,1 milhões, versus negativo R\$ 104,6 milhões em 2T24. Esse resultado positivo demonstra a nossa forte geração de caixa e das estratégias executadas de *Liability Management*. Durante o ano de 2024 e 2025, a companhia seguiu a estratégia de alongamento dos passivos financeiros, estendendo os vencimentos com redução dos spreads das dívidas. Em 2025, iniciamos uma nova fase, focada em crescimento de geração de caixa livre, com isso, no acumulado do ano a Geração de Caixa Livre foi de R\$ 283,8 milhões.

Experiência: foco em entregar a melhor experiência para os nossos alunos

A priorização da experiência do aluno iniciada na captação do 2T24 se concretiza na jornada dos novos estudantes de cursos 100% online da Cogna, e neste 2T25 contamos com resultados consistentes quando falamos de experiência do aluno. Durante o primeiro semestre de 2025 destaque positivo para o novo Ambiente Virtual de Atividades (AVA) que apresenta NPS na zona de qualidade. Observamos o crescimento de 11% no engajamento

dos alunos ingressantes no ciclo 25.1 em relação aos ingressantes de 24.1, considerando já o semestre consolidado. Essa transformação digital remodelou integralmente a experiência de aprendizagem e toda a interação administrativa e financeira.

Com a continuidade dos nossos avanços baseados na experiência do aluno, conquistamos dois prêmios no período, Prêmio MESC 2025 (Melhores Empresas em Satisfação do Cliente): pelo segundo ano consecutivo fomos reconhecidos com o selo Melhores Empresas no Segmento Educação – Grupos Educacionais e o Prêmio SMART CUSTOMER 2025: CASE VENCEDOR: Cognia.IA além da automação: revolucionando *feedbacks* e humanizando decisões estratégicas. Ambos atestam a maturidade da Cognia em seus processos e práticas voltadas para a satisfação do cliente.

Ações de Gente, Cultura e Comunicação: Progresso com Propósito

No primeiro trimestre, a Cognia avançou na valorização e no desenvolvimento de pessoas, com a consolidação de uma abordagem inovadora para a gestão de desempenho. Foi lançado o Avance, novo modelo de gestão de desempenho focado no desenvolvimento contínuo, que integra avaliação de competências essenciais, metas e *feedbacks* recorrentes. A iniciativa busca fortalecer as relações de confiança entre líderes, equipes e clientes internos, promovendo uma cultura orientada ao crescimento coletivo.

Além de medir os resultados, o modelo considera como as entregas são feitas, alinhando performance à cultura organizacional. Dentro dessa estratégia, foi realizada a Campanha de *Feedback*, com treinamentos e materiais que incentivam a prática de retorno contínuo e construtivo, essencial para a consolidação de uma cultura de alta performance.

As iniciativas adotadas foram reconhecidas externamente. Nesse período, a Cognia e a SOMOS foram certificadas como um Excelente Lugar para Trabalhar, segundo a metodologia do Great Place to Work (GPTW). Além disso, a Cognia foi reconhecida entre as Melhores Empresas para Trabalhar™ – Diversidade 2024/25, nas categorias Mulher e Étnico-Racial, reforçando o avanço nas práticas de inclusão e equidade.

Essas ações e reconhecimentos refletem o compromisso da companhia com a construção de uma cultura organizacional sólida, conectada e preparada para o futuro.

Inovação: continuidade estratégica na agenda de crescimento sustentável

No 2T25, avançamos com disciplina e consistência em nossa agenda de inovação, totalmente integrada à estratégia de longo prazo da Cognia. As frentes de *Corporate Venture Building* (CVB) e *Open Innovation* seguem estruturadas e orientadas pelas prioridades estratégicas da companhia, contribuindo diretamente para o fortalecimento do nosso *core business* e para a identificação e captura de novas avenidas de crescimento. Continuamos explorando e consolidando oportunidades que reforcem nossa proposta educacional de “ser uma empresa com serviços educacionais dos 2 anos 100 anos, garantindo que a inovação permaneça como elemento central em nossa geração sustentável de valor.

Corporate Venture Building (CVB): permanecemos com o objetivo de testar e escalar novas oportunidades de negócio, alinhadas a visão estratégica da companhia. Além do crescimento em cursos livres não regulados, vale o destaque para a tese que combina bem-estar e eficiência em gestão atingindo mais de +3.400 pessoas/atendimentos. Atualmente, a tese está presente em 20 unidades, distribuídas por todas as regiões do país. A iniciativa segue em expansão, com previsão de atuação em 79 unidades até o fim de agosto, consolidando-se como um modelo escalável e mantendo o foco em impacto social, empregabilidade de egressos e experiência do cliente.

Open Innovation: Nossa estratégia de conexão com *startups* e parceiros segue acelerada, totalizamos mais de 250 *startups* com atuação em áreas da Cognia – o que mostra que estamos ampliando significativamente esta conexão trazendo inovação de forma ágil às “*must win battles*” estratégicas.

ESG: Avanços que transformam a sociedade e fortalecem nossos compromissos...

Encerramos o semestre com conquistas significativas reforçando nosso compromisso com a construção de um futuro mais sustentável, inclusivo e transformador por meio da educação.

Em maio reafirmamos nossa participação na Carteira 2025/2026 do Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE B3, pelo terceiro ano consecutivo. Apresentamos os resultados de 2024 com o Relato Integrado assegurado independentemente pela KPMG. O documento evidencia os avanços significativos em nossa jornada sustentável.

Conforme mencionado anteriormente, recebemos o selo *Great Place To Work* (GPTW), além do reconhecimento no GPTW Mulher e o GPTW Étnico-Racial. Outro destaque foi o reconhecimento pelo Prêmio CIEE - Ponte Para o Trabalho, que homenageou nossas Instituições de Ensino pelo compromisso com a empregabilidade jovem.

Essas conquistas refletem o propósito que nos move: impulsionar as pessoas a construírem uma melhor versão de si.

KROTON | DESEMPENHO OPERACIONAL

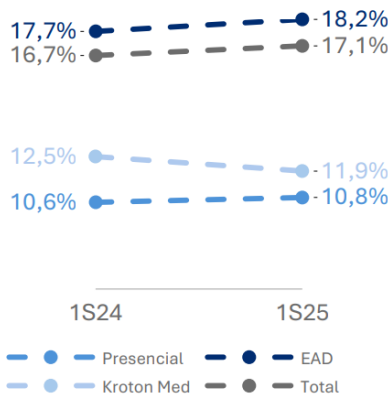
Base e Movimentação de Alunos: Graduação

	Total			Presencial			Kroton Med			EAD		
	1S25	1S24	% AH	1S25	1S24	% AH	1S25	1S24	% AH	1S25	1S24	% AH
Base Inicial	1.054.730	954.133	10,5%	141.735	140.038	1,2%	37.154	33.461	11,0%	875.841	780.634	12,2%
Formaturas	(117.507)	(117.713)	(0,2%)	(15.959)	(19.852)	(19,6%)	(3.060)	(3.182)	(3,8%)	(98.488)	(94.679)	4,0%
Captação	509.739	529.267	(3,7%)	52.113	52.093	-	13.450	13.561	(0,8%)	444.176	463.613	(4,2%)
Evasão e Não Renovação	(246.719)	(227.470)	8,5%	(19.247)	(18.188)	5,8%	(5.645)	(5.478)	3,0%	(221.827)	(203.804)	8,8%
Base final	1.200.243	1.138.217	5,4%	158.642	154.091	3,0%	41.899	38.362	9,2%	999.702	945.764	5,7%

Conforme explicado no trimestre anterior, os dados divulgados de captação consideram os alunos PROUNI, que não geram receita, com isso a captação do primeiro semestre de 2025 reduziu 3,7%. Desconsiderando os alunos PROUNI a captação ficou em linha versus o primeiro semestre de 2024, sendo um crescimento de 10,9% no Presencial, 5,7% em Kroton Med e redução de 0,3% no EAD. Esse mix mais concentrado em alunos de alta presencialidade, gerou um aumento de ticket médio de calouros, resultando em um crescimento na Receita de Captação de 17,0% no semestre.

Com esse crescimento de captação e nosso compromisso contínuo em aprimorar a experiência do aluno, a base de alunos total cresceu 5,4% no primeiro semestre de 2025, excluindo os alunos PROUNI esse crescimento foi de 7,0%, apresentando crescimento em todos os segmentos. Esse foi o 16º trimestre consecutivo de crescimento de base de alunos.

Taxa de Evasão Semestral



Ticket Médio¹

	Total			Presencial			Kroton Med			EAD		
	1S25	1S24	% AH	1S25	1S24	% AH	1S25	1S24	% AH	1S25	1S24	% AH
Ticket Médio	386	362	6,6%	817	810	0,9%	1.964	1.966	(0,1%)	267	238	12,2%

O ticket médio total da base de alunos teve expansão de 6,6% versus o 1S24. No Presencial, houve um crescimento de 0,9% e de 12,2% no EAD, resultado do repasse mais significativo da inflação para os veteranos e da maior captação de cursos com um *Lifetime Value* (LTV) elevado. O ticket de Kroton Med ficou em linha no semestre, esse efeito é resultado da prorrogação do MEC na data de aditamento do FIES para o final do semestre. Essa mudança de cronograma provocou um deslocamento da curva de rematrícula do aluno de medicina do FIES para o segundo trimestre, que balanceou o ticket médio versus a queda apresentada no 1T25.

¹ Base de alunos utilizada para cálculo de ticket médio desconsidera alunos Prouni, uma vez que têm bolsa integral; Receita do Presencial, Kroton Med e EAD exclui: repasse aos polos parceiros, ajustes a valor presente e descontos compulsórios e de renegociação. O ticket médio apresentado é a divisão entre a receita líquida do período e quantidade de alunos de cada categoria

Base e Movimentação de Alunos: Pós – Graduação

	Pós - Graduação		
	2T25	2T24	% AH
Base inicial	90.786	85.887	5,7%
<i>Formaturas</i>	(32.941)	(24.725)	33,2%
Captação	26.040	26.021	0,1%
<i>Evasão</i>	(2.281)	(2.178)	4,7%
Base final	81.604	85.005	-4,0%

No segundo trimestre de 2025, o volume de captação de alunos na pós-graduação manteve-se em linha na comparação com os resultados obtidos no segundo trimestre de 2024. Entretanto, devido ao aumento no número de formados, a base de alunos de pós-graduação apresentou uma redução de 4,0% no segundo trimestre de 2025, em comparação ao mesmo período de 2024. Nossa expectativa é que o volume de captação volte a crescer nos próximos trimestres, o que nos permitirá retomar o crescimento na base de pós-graduação no futuro.

KROTON | DESEMPENHO FINANCEIRO

<i>Kroton - Valores em R\$ ('000)</i>	2T25	2T24	% AH	1S25	1S24	% AH
Receita Bruta	1.645.131	1.530.422	7,5%	3.100.785	2.849.978	8,8%
Presencial	544.913	551.843	-1,3%	1.051.513	1.033.426	1,8%
Kroton MED	289.100	262.023	10,3%	540.527	498.361	8,5%
EAD	811.118	716.556	13,2%	1.508.745	1.318.191	14,5%
Deduções da Receita Bruta	(412.539)	(442.763)	-6,8%	(790.329)	(855.195)	-7,6%
Presencial	(218.254)	(234.930)	-7,1%	(413.781)	(463.569)	-10,7%
Kroton MED	(62.263)	(58.509)	6,4%	(115.791)	(118.359)	-2,2%
EAD	(132.022)	(149.324)	-11,6%	(260.757)	(273.267)	-4,6%
Receita Líquida	1.232.592	1.087.659	13,3%	2.310.456	1.994.783	15,8%
Presencial	326.659	316.913	3,1%	637.732	569.857	11,9%
Kroton MED	226.837	203.514	11,5%	424.736	380.002	11,8%
EAD	679.096	567.232	19,7%	1.247.988	1.044.924	19,4%
Total de Custos	(241.828)	(215.210)	12,4%	(416.118)	(375.680)	10,8%
Presencial	(134.687)	(121.904)	10,5%	(234.994)	(213.481)	10,1%
Kroton MED	(65.616)	(57.749)	13,6%	(113.339)	(100.872)	12,4%
EAD	(41.525)	(35.557)	16,8%	(67.785)	(61.327)	10,5%
Lucro Bruto	990.764	872.449	13,6%	1.894.338	1.619.103	17,0%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>80,4%</i>	<i>80,2%</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>82,0%</i>	<i>81,2%</i>	<i>0,8 p.p.</i>
Presencial	191.972	195.009	-1,6%	402.738	356.376	13,0%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>58,8%</i>	<i>61,5%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>	<i>63,2%</i>	<i>62,5%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
Kroton MED	161.221	145.765	10,6%	311.397	279.130	11,6%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>71,1%</i>	<i>71,6%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>73,3%</i>	<i>73,5%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
EAD	637.571	531.675	19,9%	1.180.203	983.597	20,0%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>93,9%</i>	<i>93,7%</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>94,6%</i>	<i>94,1%</i>	<i>0,5 p.p.</i>

A Receita Líquida da Kroton Consolidada no 2T25 cresceu 13,3% em comparação com o 2T24, atingindo R\$ 1.232,6 milhões, com crescimento positivo em todas as modalidades, sendo duplo dígito em Kroton Med e EAD, em razão do aumento na base de aluno e mix de maior LTV. No semestre, que entendemos ser a melhor forma de analisar a unidade de negócio de Kroton dado a sazonalidade entre os trimestres, a Receita Líquida atingiu R\$ 2.310,5 milhões, apresentando crescimento de 15,8%, com crescimento de duplo dígito em todos os segmentos.

Conforme explicado na divulgação do 4T24, alteramos a alocação de descontos para alunos inativos que até o 3T24 reduzia a Receita Líquida, passaram a ser registrados como PCLD no 4T24. Essa mudança de alocação não gera impacto no EBITDA da Companhia, porém reflete com maior clareza o crescimento real da receita e permite com que o time de cobrança negocie de forma mais eficiente com os alunos inativos que já estão 100% provisionados. Para efeitos de bases comparáveis, no 2T24, registramos um volume de aproximadamente R\$ 23,5 milhões que impactaram a Receita negativamente, excluindo esse impacto, a Receita Líquida de Kroton cresceu 10,9% no 2T25 versus 2T24. No acumulado do primeiro semestre de 2024, os descontos realocados somaram aproximadamente R\$ 57,6 milhões, excluindo esse impacto, a Receita Líquida do 1S25 cresceu 12,6%.

O Lucro Bruto atingiu R\$ 990,8 milhões no 2T25, um aumento de 13,6% versus 2T24 e crescimento de 17,0% no semestre somando R\$ 1.894,3 milhões. Esses crescimentos são reflexo do maior ensalamento dos cursos híbridos, que mais que compensaram a redução da margem bruta dos cursos presenciais e Kroton Med devido um maior custo com professores no trimestre, resultando na manutenção da margem bruta consolidada em Kroton de 0,2 p.p. versus 2T24. No acumulado do ano, a Kroton apresentou um ganho de 0,8 p.p. versus 1S24 na Margem Bruta, reflexo da expansão da margem dos cursos presenciais e EAD dado as safras de captação focadas em cursos de maior LTV.

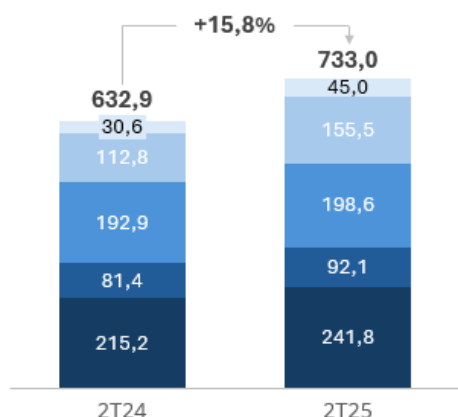
KROTON | DRE CONSOLIDADA

Kroton - Valores em R\$ ('000)	2T25	2T24	% AH	1S25	1S24	% AH
Receita Bruta	1.645.131	1.530.422	7,5%	3.100.785	2.849.978	8,8%
Deduções da Receita Bruta	(412.539)	(442.763)	-6,8%	(790.329)	(855.195)	-7,6%
Receita Líquida	1.232.592	1.087.659	13,3%	2.310.456	1.994.783	15,8%
Total de Custos	(241.828)	(215.210)	12,4%	(416.118)	(375.680)	10,8%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(1.955)	(2.270)	-13,9%	(3.617)	(3.258)	11,0%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(239.873)	(212.940)	12,6%	(412.501)	(372.422)	10,8%
Lucro Bruto	990.764	872.449	13,6%	1.894.338	1.619.103	17,0%
Margem Bruta	80,4%	80,2%	0,2 p.p.	82,0%	81,2%	0,8 p.p.
Despesas Operacionais	(198.583)	(192.947)	2,9%	(410.806)	(385.922)	6,4%
Pessoal	(88.245)	(100.677)	-12,3%	(177.228)	(189.367)	-6,4%
Gerais e Administrativas	(110.338)	(92.270)	19,6%	(233.578)	(196.555)	18,8%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(155.565)	(112.820)	37,9%	(303.931)	(210.666)	44,3%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	6.614	14.750	-55,2%	27.716	35.002	-20,8%
Despesas com Vendas e Marketing	(92.123)	(81.386)	13,2%	(237.588)	(236.677)	0,4%
Resultado Operacional	551.107	500.046	10,2%	969.729	820.839	18,1%
Margem Operacional	44,7%	46,0%	-1,3 p.p.	42,0%	41,1%	0,9 p.p.
Despesas Corporativas	(44.950)	(30.558)	47,1%	(73.767)	(63.484)	16,2%
EBITDA Recorrente	506.157	469.488	7,8%	895.962	757.355	18,3%
Margem EBITDA Recorrente	41,1%	43,2%	-2,1 p.p.	38,8%	38,0%	0,8 p.p.
(-) Itens Não Recorrentes	(22.578)	(23.944)	-5,7%	(29.834)	(32.512)	-8,2%
EBITDA	483.579	445.544	8,5%	866.128	724.843	19,5%
Margem EBITDA	39,2%	41,0%	-1,8 p.p.	37,5%	36,3%	1,2 p.p.

No segundo trimestre de 2025, o EBITDA Recorrente da Kroton atingiu R\$ 506,2 milhões, representando um crescimento de 7,8% em relação ao 2T24. A Margem EBITDA, no entanto, apresentou uma retração de 2,1 p.p. Essa redução é atribuída, principalmente, a uma base comparativa mais desafiadora no segundo trimestre de 2024. Conforme divulgado no 2T24, houve a reversão de uma provisão de R\$ 35 milhões na linha de despesas gerais e administrativas. Essa reversão estava relacionada a uma discussão judicial sobre a limitação da base de cálculo para o pagamento de contribuições previdenciárias destinadas ao Sistema S.

No acumulado do semestre, o EBITDA Recorrente atingiu R\$ 896,0 milhões, representando um aumento de duplo dígito de 18,3%, com expansão de margem de 0,8 p.p. no período. Esse ganho é reflexo da expansão da margem bruta explicada anteriormente.

Custos e Despesas¹ (R\$ milhões)



% ROL	2T24	2T25	Δ
Despesas Corporativas	2,8%	3,6%	+ 0,8 p.p
PCLD	10,4%	12,6%	+ 2,2 p.p
Despesas Operacionais	17,7%	16,1%	- 1,6 p.p
Marketing e Vendas	7,5%	7,5%	n.a
Total Custos	19,8%	19,6%	- 0,2 p.p
Total	58,2%	59,4%	+ 1,2 p.p

1 O total de custos e despesas não considera a linha de Juros e Mora.

Os Custos e Despesas no 2T25 somaram R\$ 733,0 milhões, um aumento de 15,8% versus 2T24, com os principais impactos:

- (i) Aumento de 0,8 p.p. nas Despesas Corporativas, em razão à atualização de encargos sociais e previdenciários gerada pelo aumento do preço das ações do programa de incentivo de longo prazo dos executivos e funcionários;
- (ii) Aumento da razão entre PCLD/ROL de 10,4% para 12,6%, devido a alteração na alocação dos descontos para alunos inativos, que a partir do 4T24 que passaram a ser alocados nessa linha, normalizando o efeito no 2T24, esse indicador ficou em linha (vide comparativo abaixo);
- (iii) Redução de 1,6 p.p. nas Despesas Operacionais, impacto da redução na linha de Despesas com pessoal, motivado por um conjunto de fatores: a) a realocação de algumas equipes de Kroton para o corporativo, impulsionadas por mudanças organizacionais com foco em otimizar processos, centralizar funções e melhorar a eficiência; b) realocação de alguns colaboradores em projetos de tecnologia de consolidação de ERP acadêmico para o CAPEX; c) outros efeitos sazonais, compensando parcialmente o aumento da linha de despesas gerais e administrativas devido a reversão de contingências do Sistema S de aproximadamente R\$ 35 milhões que tivemos no 2T24.

Custos e Despesas¹ (R\$ milhões)



¹ O total de custos e despesas não considera a linha de Juros e Mora.

Os Custos e Despesas no 1S25 somaram R\$ 1.442,2 milhões, um aumento de 13,3% vs. 1S24, com ganho de produtividade de 1,3 p.p como percentual da receita:

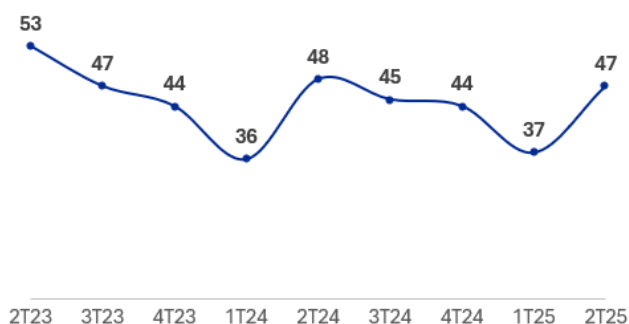
- (i) Aumento da razão entre PCLD/ROL de 10,6% para 13,2%, devido a alteração na alocação dos descontos para alunos inativos;
- (ii) Redução de 1,5 p.p nas Despesas Operacionais, resultado das realocações explicadas no trimestre e ganhos de eficiência;
- (iii) Redução de 1,6 p.p nas Despesas Marketing e Vendas, dado estratégia adotada ao longo do semestre, sem necessidade de investimentos adicionais.

Para maior transparência e facilidade na análise dos nossos resultados, apresentamos abaixo uma tabela comparativa do crescimento da receita e da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosos (PCLD) / Receita Líquida (ROL), em valores ajustados:

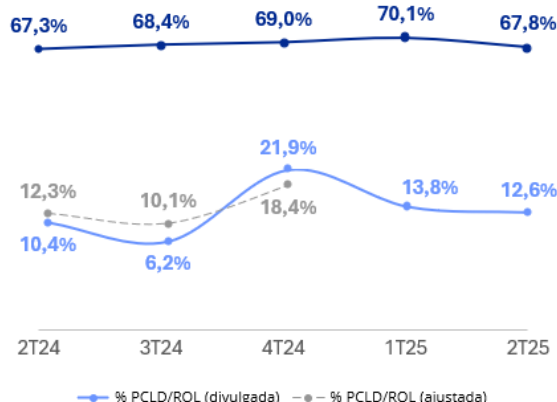
Kroton Consolidada	2T24	Reclassificação Desconto	Kroton Proforma 2T24	Kroton 2T25	AH 2T25 x 2T24 Proforma	1S24	Reclassificação Desconto	Kroton Proforma 1S24	Kroton 1S25	AH 1S25 x 1S24 Proforma
Receita Líquida	1.088	23	1.111	1.233	10,9%	1.995	58	2.053	2.310	12,6%
PCLD	(113)	(23)	(136)	(156)	14,1%	(211)	(58)	(269)	(304)	13,2%
% PCLD / ROL	10,4%		12,3%	12,6%	0,3 p.p.	10,6%		13,1%	13,2%	0,1 p.p.

O Prazo Médio de Recebimento (PMR) dos alunos pagantes teve leve redução na variação versus 2T24 (48 versus 47 dias). Neste mesmo intervalo, o índice de cobertura de alunos Kroton aumentou para 67,8%. Para melhor base de comparação, incluímos uma linha da PCLD/ROL histórica, considerando o ajuste de alunos inativos.

Prazo Médio de Recebimento (Pagantes)



Índice de Cobertura Conta a Receber (Total) e PCLD/ROL



VASTA | DESEMPENHO OPERACIONAL

O ciclo comercial da Vasta inicia-se no quarto trimestre, período no qual são feitas as primeiras entregas de conteúdo aos alunos de escolas parceiras para o ano seguinte, e encerra-se no terceiro trimestre do ano seguinte. Por este motivo, as análises de desempenho da Vasta, sempre que possível, serão realizadas considerando-se o Ciclo Comercial total, neste caso compreendido pelo 4T24 até 3T25 (Ciclo 2025), comparado com o acumulado de 4T23 até 3T24 (Ciclo 2024).

O 2T25 corresponde ao terceiro trimestre do ciclo comercial de 2025 para a Vasta. Com isso, atualizamos o número de escolas parceiras e alunos matriculados para o ciclo 2025, já incluindo as devoluções contratuais solicitadas pelos clientes dentro do ciclo normal de negócios.

	2025	2024	% AH
Escolas Parceiras			
Conteúdo Core	5.025	4.744	5,9%
Soluções Complementares	2.149	1.722	24,8%
Alunado			
Conteúdo Core	1.489.698	1.432.289	4,0%
Soluções Complementares	563.525	483.132	16,6%

No ciclo de vendas de 2025, a Vasta fornecerá soluções de conteúdo core para aproximadamente 1,5 milhões de alunos e soluções complementares para mais de 563 mil alunos. O crescimento do alunado e número de escolas está alinhado à estratégia da empresa de focar na melhoria de sua base de clientes em 2025 por meio de melhor mix de escolas e crescimento em sistemas de ensino premium (Anglo, PH, Amplia e Fibonacci), marcas com maior ticket médio, menor inadimplência, maior adoção de soluções complementares e relacionamentos de longo prazo.

A Escola bilingue Start-Anglo continua seu crescimento acelerado, gerando aproximadamente R\$ 4,0 milhões em receita de subscrição durante o ciclo de vendas de 2025. O desempenho reforça o valor estratégico da Start-Anglo e sinaliza seu potencial para se tornar uma avenida de crescimento significativa no futuro. Além disso, temos 7 unidades em operação, 50 contratos assinados até o momento, incluindo 2 *flagships*, aumento de 30 contratos assinados em comparação ao mesmo período de 2024.

Receita Líquida

Vasta - Valores em R\$ ('000)	2T25	2T24	% AH	Ciclo 2025	Ciclo 2024	% AH
Receita Líquida	358.500	294.352	21,8%	1.487.821	1.309.176	13,6%
Subscrição	320.711	279.759	14,6%	1.340.155	1.152.005	16,3%
Conteúdo Core	316.373	275.816	14,7%	1.111.925	967.819	14,9%
Soluções Complementares	4.338	3.943	10,0%	228.230	184.186	23,9%
Não - Subscrição	28.960	14.593	98,5%	97.787	88.140	10,9%
B2G	8.829	-	n.a.	49.879	69.031	-27,7%

No 2T25, a Receita Líquida da Vasta totalizou R\$ 358,5 milhões, representando um aumento de 21,8% em relação ao 2T24. Esse crescimento foi impulsionado principalmente por: (i) aceleração na conversão do ACV em receita; (ii) aumento da receita de não-subscrição no trimestre, especialmente por um maior volume de matrícula em nossas escolas Start-Anglo e no curso pré-universitário Anglo, e adicionalmente por um descasamento temporal entre as entregas do primeiro e o segundo trimestre de 2025; e (iii) pelos resultados obtidos no segmento B2G.

No ciclo de vendas de 2025 até o momento, a Receita Líquida totalizou R\$ 1.487,8 milhões, um aumento de 13,6% em comparação ao mesmo período do ciclo de vendas de 2024. A receita de Subscrição cresceu 16,3%, sendo 14,9% no Conteúdo Core, que contempla aproximadamente R\$ 4,0 milhões de Receita da nossa avenida de crescimento Start Anglo e 23,9% nas Soluções Complementares e a Receita de Não Subscrição cresceu 10,9% no Ciclo.

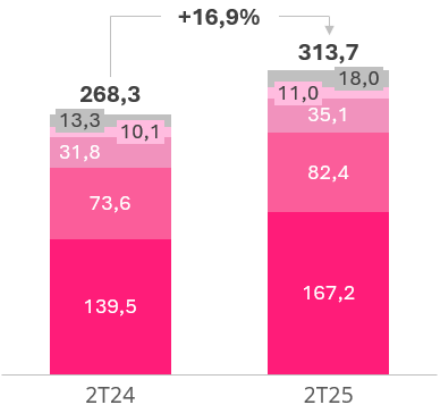
VASTA | DESEMPENHO FINANCEIRO

Vasta - Valores em R\$ ('000)	2T25	2T24	% AH	Ciclo 2025	Ciclo 2024	% AH
Receita Bruta	380.945	341.646	11,5%	1.547.208	1.415.476	9,3%
Deduções da Receita Bruta	(22.445)	(47.294)	-52,5%	(59.387)	(106.300)	-44,1%
Receita Líquida	358.500	294.352	21,8%	1.487.821	1.309.176	13,6%
Total de Custos	(167.150)	(139.543)	19,8%	(579.118)	(469.229)	23,4%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(132.954)	(112.236)	18,5%	(471.627)	(377.913)	24,8%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(34.196)	(27.307)	25,2%	(107.491)	(91.316)	17,7%
Lucro Bruto	191.350	154.809	23,6%	908.703	839.947	8,2%
Margem Bruta	53,4%	52,6%	0,8 p.p.	61,1%	64,2%	-3,1 p.p.
Despesas Operacionais	(35.100)	(31.834)	10,3%	(97.647)	(105.606)	-7,5%
Pessoal	(18.709)	(22.174)	-15,6%	(62.194)	(65.530)	-5,1%
Gerais e Administrativas	(16.391)	(9.660)	69,7%	(35.453)	(40.076)	-11,5%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(11.037)	(10.149)	8,7%	(45.386)	(52.348)	-13,3%
(+) Equivalência Patrimonial	(4.350)	(3.670)	18,5%	(8.255)	(6.082)	35,7%
Despesas com Vendas e Marketing	(82.383)	(73.579)	12,0%	(252.263)	(213.967)	17,9%
Resultado Operacional	58.480	35.577	64,4%	505.152	461.944	9,4%
Margem Operacional	16,3%	12,1%	4,2 p.p.	34,0%	35,3%	-1,3 p.p.
Despesas Corporativas	(18.022)	(13.315)	35,4%	(47.269)	(45.308)	4,3%
EBITDA Recorrente	40.458	22.262	81,7%	457.883	416.636	9,9%
Margem EBITDA Recorrente	11,3%	7,6%	3,7 p.p.	30,8%	31,8%	-1,0 p.p.
(+) Reversões de Contingências de BA	125	125	0,0%	102.806	470	21773,6%
(-) Itens Não Recorrentes	(696)	(1.865)	-62,7%	(23.347)	(12.696)	83,9%
EBITDA	39.887	20.522	94,4%	537.342	404.410	32,9%
Margem EBITDA	11,1%	7,0%	4,1 p.p.	36,1%	30,9%	5,2 p.p.

No 2T25, a Margem Bruta da Vasta aumentou em 0,8 p.p. em comparação ao 2T24, em razão da melhora do mix da Receita Líquida e ganhos de eficiência no trimestre. No acumulado do ciclo tivemos uma redução de margem bruta de -3,1 p.p.

No 2T25, o EBITDA Recorrente totalizou R\$ 40,5 milhões, um aumento de 81,7% em relação aos R\$ 22,3 milhões no 2T24, impactado principalmente pelo mix de Receita Líquida e maior conversão do ACV. No acumulado do ciclo comercial de 2025, o EBITDA Recorrente atingiu R\$ 457,9 milhões, representando um aumento de 9,9% em comparação ao mesmo período de 2024 e margem de 30,8% versus 31,8%, respectivamente. O aumento de EBITDA Recorrente foi impulsionado principalmente por ganhos de eficiência operacional e por um mix de vendas favorecido pelo crescimento do Conteúdo Core, compensando a menor receita líquida no segmento B2G no ciclo de 2025.

Custos e Despesas¹ (R\$ milhões)



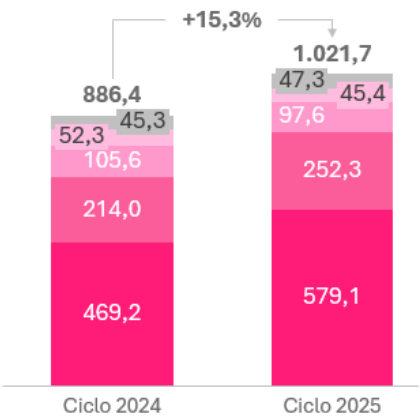
% ROL	2T24	2T25	Δ
Despesas Corporativas	4,5%	5,0%	+0,5 p.p
PCLD	3,4%	3,1%	-0,3 p.p
Despesas Operacionais	10,8%	9,8%	-1,0 p.p
Marketing e Vendas	25,0%	23,0%	-2,0 p.p
Total Custos	47,4%	46,6%	-0,8 p.p
Total	91,1%	87,5%	-3,6 p.p

1- O total de custos e despesas não considera a linha de Juros e Mora e Equivalência Patrimonial.

Os Custos e Despesas no segundo trimestre de 2025 totalizaram R\$313,7 milhões, aumento de 16,9%, porém com uma diluição no percentual sobre a receita de 3,6 p.p, com os principais impactos:

- (i) Aumento de 0,5 p.p nas Despesas Corporativas, em razão à atualização de encargos sociais e previdenciários gerada pelo aumento do preço das ações do programa de incentivo de longo prazo dos executivos e funcionários;
- (ii) Melhora de 1,0 p.p. nas Despesas operacionais, impulsionada por eficiência operacional e otimização da força de trabalho, além de maior disciplina orçamentária;
- (iii) Melhora de 2,0 p.p nas Despesas com Vendas e Marketing, decorrente de gastos de marketing para o novo de contratos 2025/2026 que foram concentrados no trimestre anterior.

Custos e Despesas¹ (R\$ milhões)



% ROL	Ciclo 2024	Ciclo 2025	Δ
Despesas Corporativas	3,5%	3,2%	-0,3 p.p
PCLD	4,0%	3,1%	-0,9 p.p
Despesas Operacionais	8,1%	6,6%	-1,5 p.p
Marketing e Vendas	16,3%	17,0%	+0,7 p.p
Total Custos	35,8%	38,9%	+3,1 p.p
Total	67,7%	68,8%	+1,1 p.p

1- O total de custos e despesas não considera a linha de Juros e Mora e Equivalência Patrimonial.

Os Custos e Despesas no Ciclo 2025 totalizaram R\$ 1.021,7 milhões, aumento de 15,3%, com aumento sobre a receita de 1,1 p.p., com os principais impactos:

- (i) Melhora de 1,5 p.p. nas Despesas Operacionais, devido a otimização de processos, automação e sistemas. Além de maior eficiência orçamentaria;
- (ii) Melhora de 0,9 p.p. na PCLD mesmo considerando um cenário de crédito mais restritivo;
- (iii) Aumento de 3,1 p.p. no total de custos, decorrente de efeito sazonal no custo de produção atrelado ao mix de produtos e serviços entregues no período.

SABER | DESEMPENHO OPERACIONAL

Base de Alunos

<i>Base de Alunos</i>	2T25	2T24	% AH	1T25	% AH
Unidades Red Balloon e Escolas Parceiras	121	128	-5,5%	121	-
Alunos Red Balloon e de Escolas Parceiras	38.731	34.263	13,0%	38.662	0,2%

O número de unidades Red Balloon apresentou uma retração de 5,5% quando comparado com o mesmo período de 2024. A base de alunos apresentou um crescimento de 13,0%, dado maior participação de escolas parceiras no período.

Receita Líquida

<i>Saber - Valores em R\$ ('000)</i>	2T25	2T24	% AH	1S25	1S24	% AH
Receita Líquida	83.902	73.204	14,6%	217.077	266.336	-18,5%
Receita Líquida - PNLD	22.250	23.900	-6,9%	28.743	96.187	-70,1%
Livros vendidos – Ensino Superior	-	10.143	-	-	31.647	-
Receita Líquida - Idiomas	13.576	12.633	7,5%	53.636	52.841	1,5%
Receita Líquida - Outros Serviços	48.076	26.528	81,2%	134.698	85.661	57,2%

No 2T25, a Receita Líquida de Saber totalizou R\$ 83,9 milhões, representando um crescimento de 14,6% em relação ao 2T24. Esse resultado foi impulsionado pelo crescimento de 81,2% na linha de Outros Serviços, composta por Soluções Educacionais que inclui os desempenhos de Voomp e dos produtos do Acerta Brasil. Esse crescimento compensou a redução de 6,9% na Receita Líquida do PNLD — em linha com as expectativas da Companhia, dado que o calendário comercial de 2024 não contemplou a modalidade de Nova Compra e a venda das operações de livros de ensino superior e técnicos (SETS).

SABER | DESEMPENHO FINANCEIRO

Saber - Valores em R\$ ('000)	2T25	2T24	% AH	1S25	1S24	% AH
Receita Bruta	96.358	89.275	7,9%	237.518	288.456	-17,7%
Deduções da Receita Bruta	(12.456)	(16.071)	-22,5%	(20.441)	(22.120)	-7,6%
Receita Líquida	83.902	73.204	14,6%	217.077	266.336	-18,5%
Total de Custos	(36.429)	(43.780)	-16,8%	(78.953)	(145.786)	-45,8%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(27.255)	(36.503)	-25,3%	(60.872)	(126.212)	-51,8%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(9.174)	(7.277)	26,1%	(18.081)	(19.574)	-7,6%
Lucro Bruto	47.473	29.424	61,3%	138.124	120.550	14,6%
Margem Bruta	56,6%	40,2%	16,4 p.p.	63,6%	45,3%	18,3 p.p.
Despesas Operacionais	(17.044)	(16.886)	0,9%	(36.944)	(38.643)	-4,4%
Pessoal	(12.409)	(11.522)	7,7%	(26.166)	(26.291)	-0,5%
Gerais e Administrativas	(4.635)	(5.364)	-13,6%	(10.778)	(12.352)	-12,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(921)	(940)	-2,0%	(3.821)	413	-1025,2%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	9	-	n.a.	23	-	n.a.
(+) Equivalência Patrimonial	-	89	n.a.	-	588	n.a.
Despesas com Vendas e Marketing	(19.030)	(14.967)	27,1%	(33.124)	(31.205)	6,1%
Resultado Operacional	10.487	(3.280)	-419,7%	64.258	51.703	24,3%
Margem Operacional	12,5%	-4,5%	17,0 p.p.	29,6%	19,4%	10,2 p.p.
Despesas Corporativas	(8.055)	(6.842)	17,7%	(13.246)	(14.214)	-6,8%
EBITDA Recorrente	2.432	(10.122)	-124,0%	51.012	37.489	36,1%
Margem EBITDA Recorrente	2,9%	-13,8%	16,7 p.p.	23,5%	14,1%	9,4 p.p.
(+) Reversões de Contingências de BA	-	573	n.a.	(0)	10.928	n.a.
(-) Itens Não Recorrentes	(704)	(2.394)	-70,6%	(1.242)	(20.595)	-94,0%
EBITDA	1.728	(11.943)	-114,5%	49.770	27.823	78,9%
Margem EBITDA	2,1%	-16,3%	18,4 p.p.	22,9%	10,4%	12,5 p.p.

A Margem Bruta de Saber teve uma expansão de margem de 16,4 p.p. no 2T25, atingindo 56,6%, devido à redução na linha de custos e aumento na Receita Líquida, impulsionada pela linha de Outros Serviços.

Como mencionado no trimestre anterior, o ano de 2025 será um ano de compra do PNLD para os anos do Ensino Médio, portanto esperamos retornar aos patamares de custos no próximo semestre, devido a elaboração de produtos editoriais e de despesas de divulgação (marketing e comercial) e de resultado, a depender do *market share* que iremos atingir no novo programa, reduzindo assim a margem operacional.

No 2T25, o EBITDA Recorrente de Saber cresceu 124,0% e expansão de 36,1% no acumulado do semestre.

A margem EBITDA apresentou melhora de 16,7 p.p. trimestre e de 9,4 p.p. no semestre, impulsionada pelo mix de Receita mencionado anteriormente.

RESULTADO CONSOLIDADO COGNA

ABERTURA POR EMPRESA (TRIMESTRE)

	Kroton	Vasta	Saber	Eliminação entre BU's	Cogna Consolidado	
Valores em R\$ ('000)	2T25	2T25	2T25	2T25	2T25	% AV
Receita Bruta	1.645.131	380.945	96.358	(10.394)	2.112.040	126,9%
Deduções da Receita Bruta	(412.539)	(22.445)	(12.456)	-	(447.440)	-26,9%
Receita Líquida	1.232.592	358.500	83.902	(10.394)	1.664.600	100,0%
Custos (CPV/CSP)	(241.828)	(167.150)	(36.429)	13.005	(432.402)	-26,0%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(1.955)	(132.954)	(27.255)	13.005	(149.159)	-9,0%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(239.873)	(34.196)	(9.174)	-	(283.243)	-17,0%
Lucro Bruto	990.764	191.350	47.473	2.612	1.232.198	74,0%
Despesas Operacionais	(198.583)	(35.100)	(17.044)	-	(250.727)	-15,1%
Despesas de Pessoal	(88.245)	(18.709)	(12.409)	-	(119.363)	-7,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(110.338)	(16.391)	(4.635)	-	(131.364)	-7,9%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(155.565)	(11.037)	(921)	-	(167.522)	-10,1%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	6.614	-	9	-	6.624	0,4%
(+) Equivalência Patrimonial	-	(4.350)	-	-	(4.350)	-0,3%
Despesas com Vendas e Marketing	(92.123)	(82.383)	(19.030)	-	(193.536)	-11,6%
Resultado Operacional	551.107	58.480	10.487	2.612	622.687	37,4%
Despesas Corporativas	(44.950)	(18.022)	(8.055)	-	(71.027)	-4,3%
EBITDA Recorrente	506.157	40.458	2.432	2.612	551.660	33,1%
(+) Reversões de Contingências de BA	-	125	-	-	125	0,0%
(-) Itens Não Recorrentes	(22.578)	(696)	(704)	-	(23.978)	-1,4%
EBITDA	483.579	39.887	1.728	2.612	527.807	31,7%
Depreciação e Amortização	-	-	-	-	(221.128)	-13,3%
Resultado Financeiro	-	-	-	-	(198.600)	-11,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	(2.183)	-0,1%
Participação de Minoritários	-	-	-	-	12.903	0,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-	-	-	-	118.799	7,1%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)	-	-	-	-	59.274	3,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	-	-	-	-	178.073	10,7%

ABERTURA POR EMPRESA (SEMESTRE)

	Kroton	Vasta	Saber	Eliminação entre BU's	Cogna Consolidado	
Valores em R\$ ('000)	1S25	1S25	1S25	1S25	1S25	% AV
Receita Bruta	3.100.785	839.300	237.518	(24.197)	4.153.406	126,2%
Deduções da Receita Bruta	(790.329)	(50.408)	(20.441)	0	(861.178)	-26,2%
Receita Líquida	2.310.456	788.892	217.077	(24.197)	3.292.228	100,0%
Custos (CPV/CSP)	(416.118)	(319.553)	(78.953)	27.317	(787.307)	-23,9%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(3.617)	(253.801)	(60.872)	27.317	(290.973)	-8,8%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(412.501)	(65.752)	(18.081)	-	(496.334)	-15,1%
Lucro Bruto	1.894.338	469.339	138.124	3.120	2.504.921	76,1%
Despesas Operacionais	(410.806)	(72.334)	(36.944)	-	(520.084)	-15,8%
Despesas de Pessoal	(177.228)	(40.981)	(26.166)	-	(244.375)	-7,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(233.578)	(31.353)	(10.778)	-	(275.709)	-8,4%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(303.931)	(23.583)	(3.821)	-	(331.335)	-10,1%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	27.716	-	23	0	27.739	0,8%
(+) Equivalência Patrimonial	-	(5.972)	-	-	(5.972)	-0,2%
Despesas com Vendas e Marketing	(237.588)	(180.082)	(33.124)	-	(450.794)	-13,7%
Resultado Operacional	969.729	187.368	64.258	3.120	1.224.475	37,2%
Despesas Corporativas	(73.767)	(29.791)	(13.246)	0	(116.804)	-3,5%
EBITDA Recorrente	895.962	157.577	51.012	3.120	1.107.671	33,6%
(+) Reversões de Contingências de BA	-	250	(0)	-	250	0,0%
(-) Itens Não Recorrentes	(29.834)	(1.518)	(1.242)	-	(32.594)	-1,0%
EBITDA	866.128	156.309	49.770	3.120	1.075.327	32,7%
Depreciação e Amortização	-	-	-	-	(445.742)	-13,5%
Resultado Financeiro	-	-	-	-	(397.271)	-12,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	(32.169)	-1,0%
Participação de Minoritários	-	-	-	-	13.763	0,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-	-	-	-	213.908	6,5%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)	-	-	-	-	118.547	3,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	-	-	-	-	332.455	10,1%

RESULTADO 2T25 | CONSOLIDADO

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	2T25	2T24	% AH	1S25	1S24	% AH
Receita Bruta	2.112.040	1.947.892	8,4%	4.153.406	3.937.141	5,5%
Deduções da Receita Bruta	(447.440)	(506.129)	-11,6%	(861.178)	(956.863)	-10,0%
Receita Líquida	1.664.600	1.441.763	15,5%	3.292.228	2.980.278	10,5%
Total de Custos	(432.402)	(385.080)	12,3%	(787.307)	(776.154)	1,4%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(149.159)	(137.556)	8,4%	(290.973)	(334.807)	-13,1%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(283.243)	(247.524)	14,4%	(496.334)	(441.347)	12,5%
Lucro Bruto	1.232.198	1.056.683	16,6%	2.504.921	2.204.124	13,6%
Margem Bruta	74,0%	73,3%	0,7 p.p.	76,1%	74,0%	2,1 p.p.
Despesas Operacionais	(250.727)	(241.668)	3,7%	(520.084)	(502.486)	3,5%
Pessoal	(119.363)	(134.373)	-11,2%	(244.375)	(262.047)	-6,7%
Gerais e Administrativas	(131.364)	(107.295)	22,4%	(275.709)	(240.439)	14,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(167.522)	(123.910)	35,2%	(331.335)	(233.608)	41,8%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	6.624	14.750	-55,1%	27.739	35.002	-20,8%
Equivalência Patrimonial	(4.350)	(3.580)	21,5%	(5.972)	(5.843)	2,2%
Despesas com Vendas e Marketing	(193.536)	(169.933)	13,9%	(450.794)	(414.722)	8,7%
Resultado Operacional	622.687	532.342	17,0%	1.224.475	1.082.467	13,1%
Margem Operacional	37,4%	36,9%	0,5 p.p.	37,2%	36,3%	0,9 p.p.
Despesas Corporativas	(71.027)	(50.715)	40,1%	(116.804)	(105.359)	10,9%
EBITDA Recorrente	551.660	481.628	14,5%	1.107.671	977.108	13,4%
Margem EBITDA Recorrente	33,1%	33,4%	-0,3 p.p.	33,6%	32,8%	0,8 p.p.
(+) Reversões de Contingências de BA	125	698	-82,1%	250	11.273	-97,8%
(-) Itens não recorrentes	(23.978)	(28.203)	-15,0%	(32.594)	(56.668)	-42,5%
EBITDA	527.807	454.123	16,2%	1.075.327	931.713	15,4%
Margem EBITDA	31,7%	31,5%	0,2 p.p.	32,7%	31,3%	1,4 p.p.
Depreciação e Amortização	(221.128)	(222.323)	-0,5%	(445.742)	(447.550)	-0,4%
Resultado Financeiro	(198.600)	(283.827)	-30,0%	(397.271)	(529.369)	-25,0%
IR / CS do Exercício	13.304	(1.372)	-1069,7%	(12.669)	(13.501)	-6,2%
IR / CS Diferidos	(15.487)	29.742	-152,1%	(19.500)	31.406	-162,1%
Participação de Minoritários	12.903	15.334	-15,9%	13.763	10.465	31,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	118.799	(8.323)	-1527,4%	213.908	(16.835)	-1370,6%
Margem Líquida	7,1%	-0,6%	7,7 p.p.	6,5%	-0,6%	7,1 p.p.
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)	59.274	58.777	0,8%	118.547	117.794	0,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	178.073	50.454	252,9%	332.455	100.959	229,3%
Margem Líquida Ajustada	10,7%	3,5%	7,2 p.p.	10,1%	3,4%	6,7 p.p.

No 2T25, a Receita Líquida da Cognia contou com crescimento no consolidado de 15,5% alcançando R\$ 1.664,6 milhões quando comparado com o mesmo período de 2024, reflexo do crescimento de Receita nas três unidades de negócios. No acumulado do ano a Receita Líquida foi de R\$ 3.292,2 milhões um aumento de 10,5%.

O EBITDA Recorrente cresceu 14,5% no trimestre e alcançou R\$ 551,7 milhões, com uma margem EBITDA Recorrente de 33,1%, redução de 0,3p.p. em relação ao 2T24, reflexo do ganho de eficiência em Vasta e Saber que compensaram parcialmente a pressão de margem de Kroton dado a reversão de contingências relacionadas ao Sistema S mencionadas anteriormente. No acumulado do ano, o EBITDA Recorrente e a Margem cresceram 13,4% e 0,8 p.p. respectivamente, resultado do ganho de eficiência de Kroton e Saber.

Despesas Corporativas

<i>Consolidado - Valores em R\$ ('000)</i>	2T25	2T24	% AH	1S25	1S24	% AH
Despesas Corporativas	(71.027)	(50.715)	40,1%	(116.804)	(105.359)	10,9%
Despesas com Pessoal	(44.445)	(35.382)	25,6%	(82.622)	(71.793)	15,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(26.582)	(15.333)	73,4%	(34.182)	(33.566)	1,8%

<i>Análise Vertical - % da Receita Líquida</i>	2T25	2T24	% AH	1S25	1S24	% AH
Despesas Corporativas	-4,3%	-3,5%	-0,8 p.p.	-3,5%	-3,5%	0,0 p.p.
Despesas com Pessoal	-2,7%	-2,5%	-0,2 p.p.	-2,5%	-2,4%	-0,1 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-1,6%	-1,1%	-0,5 p.p.	-1,0%	-1,1%	0,1 p.p.

No trimestre, observamos o aumento de 40,1% na linha de Despesas Corporativas em comparação ao 2T24:

- (i) Despesas com Pessoal: realocação de algumas equipes de Kroton para o Corporativo, impulsionadas por mudanças organizacionais com foco em otimizar processos, centralizar funções e melhorar a eficiência e atualização de encargos sociais e previdenciários gerada pelo aumento do preço das ações do programa de incentivo de longo prazo dos executivos e funcionários;
- (ii) Despesas Gerais e Administrativas: deslocamento temporal de despesas com tecnologia do 1T25 para o 2T25.

No acumulado do ano, as Despesas Corporativas cresceram 10,9%, em razão da maior Despesa com Pessoal explicada acima.

Itens Não Recorrentes

<i>Valores em R\$ ('000)</i>	2T25	2T24	% AH	1S25	1S24	% AH
Rescisões	(14.191)	(24.982)	-43,2%	(20.803)	(33.787)	-38,4%
M&A e Expansão	(1.211)	(2.804)	-56,8%	(2.327)	(25.546)	-90,9%
Venda/Baixa Imobilizado	1.568	(417)	-475,9%	3.512	2.665	31,8%
Reestruturação	(10.144)	0	n.a.	(12.976)	0	n.a.
Total de não recorrentes	(23.978)	(28.203)	-15,0%	(32.594)	(56.668)	-42,5%

Os itens não recorrentes apresentaram uma redução de 15,0% no 2T25 em comparação com o 2T24. Essa redução foi impulsionada principalmente pela diminuição nas despesas com rescisões trabalhistas, um resultado direto das sinergias de equipes internas alcançadas no 2T24, esse impacto positivo mais do que compensou o aumento nos custos de Reestruturação para adequação de nossas estruturas dado os esforços de reestruturação relacionados ao portfólio de Kroton, visando a redução de despesas com aluguéis em nossas unidades. No acumulado do ano, os itens não recorrentes demonstraram uma redução de 42,5%.

Resultado Financeiro

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	2T25	2T24	% AH	1S25	1S24	% AH
(+) Receita Financeira	69.588	47.199	47,4%	121.949	114.509	6,5%
Juros sobre Aplicações Financeiras	38.843	28.276	37,4%	71.232	73.209	-2,7%
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	17.461	4.544	284,3%	33.602	4.854	592,3%
Reversão de Contingências	-	-	n.a.	-	9.688	-100,0%
Outros	13.284	14.379	-7,6%	17.115	26.758	-36,0%
(-) Despesa Financeira	(268.188)	(331.026)	-19,0%	(519.220)	(643.878)	-19,4%
Despesas Bancárias	(6.235)	(3.652)	70,7%	(11.393)	(8.086)	40,9%
Juros de Arrendamento	(72.530)	(72.368)	0,2%	(145.360)	(145.551)	-0,1%
Juros sobre Empréstimos	(135.462)	(154.557)	-12,4%	(262.053)	(317.290)	-17,4%
Juros sobre risco sacado	(21.004)	(20.110)	4,4%	(36.894)	(41.334)	-10,7%
Juros sobre Obrigações das Aquisições	327	(1.832)	-117,8%	(3.943)	(5.086)	-22,5%
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(5.540)	(43.722)	-87,3%	(11.231)	(57.814)	-80,6%
Atualização de Contingências	(12.239)	(20.295)	-39,7%	(24.380)	(45.964)	-47,0%
Outros	(15.505)	(14.490)	7,0%	(23.966)	(22.753)	5,3%
Resultado Financeiro¹	(198.600)	(283.827)	-30,0%	(397.271)	(529.369)	-25,0%

A linha de Receita Financeira foi impactada positivamente pelo ganho com instrumentos financeiros e derivativos de R\$ 12,9 milhões entre os trimestres e houve aumento nos juros sobre aplicações financeiras em R\$ 10,5 milhões, por conta alta da SELIC entre os anos.

A linha de Despesa Financeira teve uma redução de 19,0% entre 2T25 e 2T24, tendo como destaque positivo a redução de R\$ 19,1 referente a Juros sobre Empréstimos, pelas ações de *Liability Management* desenvolvidas entre os anos. Ainda comparando os dois trimestres, ocorreu redução de despesas com instrumentos financeiros, referente aos swaps no valor de R\$ 38,2 milhões. Além disso, a linha de atualização de contingências teve redução de 39,7% entre os trimestres, por conta das reversões de contingências.

Tanto na Receita quanto na Despesa Financeira, a linha de Ganho e Perda com instrumentos financeiros derivativos foi impactada pela marcação a valor justo dos instrumentos financeiros derivativos tendo efeito direto no resultado financeiro. As operações com instrumentos financeiros derivativos totalizaram uma receita de R\$ 11,9 milhões neste trimestre versus uma despesa de R\$ 39,2 milhões no 2T24. Destacamos que o objetivo do hedge é proteger o resultado financeiro e reduzir a volatilidade. Com essa estratégia, toda a nossa dívida bruta (exceto M&A e FINEP) está atrelada ao CDI, o que alinha os ativos e passivos, resultando em um custo de dívida de CDI + 1,63%. Ressaltamos que a Companhia não utiliza de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Capex e Investimentos em Expansão

Valores em R\$ (milhões)	2T25	2T24	%AH	1S25	1S24	%AH
Capex Recorrente	86.970	71.955	20,9%	202.435	142.380	42,2%
%Receita Líquida	5,2%	5,0%	0,2 p.p.	6,1%	4,8%	1,3 p.p.
Infraestrutura	19.147	18.253	4,9%	67.739	42.690	58,7%
Produção de Conteúdo	18.603	25.154	-26,0%	32.802	44.794	-26,8%
Tecnologia	49.219	28.548	72,4%	101.893	54.896	85,6%
Investimento em Expansão	20.983	24.354	-13,8%	34.424	54.069	-36,3%
Capex Total	107.953	96.310	12,1%	236.859	196.450	20,6%
%Receita Líquida	6,5%	6,7%	-0,2 p.p.	7,2%	6,6%	0,6 p.p.

O Capex Total do 2T25 atingiu R\$ 108,0 milhões, aumento de 12,1% versus o 2T24, este movimento é baseado em: (i) maior investimento em Tecnologia, devido a aceleração nos times ágeis para a implementação de um sistema único em Kroton; (ii) investimento em infraestrutura, com a migrações de unidades, para uma nova estrutura,

visando menores custos de manutenção ao longo dos anos, possibilitando uma melhor localização para atingimento de maior público na praça; e; (iii) aumento na capitalização de juros de dívidas relacionadas a investimentos em nossos ativos.

Geração de Caixa

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	2T25	2T24	% AH	1S25	1S24	%AH
Lucro Líquido (Prejuízo) antes de IR	108.079	(52.026)	-307,7%	232.314	(45.205)	-613,9%
Depreciação e Amortização	225.014	226.213	-0,5%	454.018	455.442	-0,3%
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	167.522	123.683	35,4%	331.335	233.176	42,1%
Outros	254.680	286.754	-11,2%	497.094	572.544	-13,2%
(+) Ajustes ao Lucro líquido (Prejuízo) antes de IR	647.216	636.650	1,7%	1.282.447	1.261.162	1,7%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4.329)	(2.565)	68,8%	(17.511)	(14.257)	22,8%
(Aumento) Redução em Contas a Receber ex-FIES	(177.917)	(94.260)	88,8%	(355.115)	(204.938)	73,3%
(Aumento) Redução em Contas a Receber FIES	42.506	7.760	447,7%	38.183	(13.915)	-374,4%
Outros	(210.974)	(302.333)	-30,2%	(396.525)	(479.252)	-17,3%
(+) Variações no Capital de Giro	(346.385)	(388.833)	-10,9%	(713.457)	(698.105)	2,2%
Geração de Caixa Operacional antes de Capex	404.581	193.226	109,4%	783.793	503.595	55,6%
(+) Capex e Investimentos em Expansão	(107.953)	(96.310)	12,1%	(236.859)	(196.450)	20,6%
Geração de Caixa Operacional após Capex	296.628	96.916	206,1%	546.934	307.145	78,1%
(+) Pagamento de Juros	(162.488)	(201.533)	-19,4%	(263.183)	(402.329)	-34,6%
Geração de Caixa Livre	134.140	(104.617)	-228,2%	283.751	(95.184)	-398,1%
Atividades de M&A	1.379	58.860	-97,7%	(110.579)	28.562	-487,2%
(+) Fluxo Investimento	1.379	58.860	-97,7%	(110.579)	28.562	-487,2%
Captação	38.901	1.100.000	-96,5%	38.901	1.123.755	-96,5%
Amortização do Principal	(503.520)	(1.875.010)	-73,1%	(507.040)	(1.875.010)	-73,0%
Pagamento de dividendos aos acionistas	(119.778)	-	0,0%	(119.778)	-	n.a
Aquisições Ações	-	(6.476)	n.a	(59.814)	(29.011)	106,2%
Outros	(28.540)	(18.567)	53,7%	(28.675)	(9.711)	195,3%
(+) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(612.937)	(800.053)	-23,4%	(676.406)	(789.977)	-14,4%
Fluxo de Caixa Líquido	(477.418)	(845.810)	-43,6%	(503.234)	(856.599)	-41,3%

A Geração de Caixa Operacional após Capex (GCO) foi de R\$ 296,6 milhões, um aumento de R\$ 199,7 milhões em relação ao mesmo período de 2024, impacto positivo do crescimento na receita de Kroton. No 1S25 o aumento foi de R\$ 239,8 milhões (78,1%) versus 1S24.

A Companhia implementou diversas iniciativas de *Liability Management* ao longo de 2024, com o objetivo de reduzir o custo médio da dívida e alongar seus prazos de vencimento. Com isso, pagamos R\$ 39,0 milhões a menos de juros versus o 2T24.

Com a nossa forte geração de caixa e operações de *Liability Management*, destacamos mais um trimestre de sólida expansão da Geração de Caixa Livre, atingimos R\$ 134,1 milhões no 2T25, um aumento de R\$ 238,8 milhões versus 2T24, no 1S25 ocorreu crescimento de R\$ 378,9 milhões (398,1%) versus 1S24.

Em 30 de maio de 2025, a Companhia distribuiu R\$ 119,8 milhões em dividendos aos seus acionistas.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	2T25	2T24	% AH	1S25	1S24	% AH
Resultado Operacional	622.687	532.342	17,0%	1.224.475	1.082.467	13,1%
(+) Despesas Corporativas	(71.027)	(50.715)	40,1%	(116.804)	(105.359)	10,9%
(+) Reversões de Contingências de BA	125	698	-82,1%	250	11.273	-97,8%
(+) Itens Não Recorrentes	(23.978)	(28.203)	-15,0%	(32.594)	(56.668)	-42,5%
(+) Depreciação e Amortização	(221.128)	(222.323)	-0,5%	(445.742)	(447.550)	-0,4%
(+) Resultado Financeiro ¹	(198.600)	(283.827)	-30,0%	(397.271)	(529.369)	-25,0%
(+) IR / CS do Exercício	13.304	(1.372)	-1069,7%	(12.669)	(13.501)	-6,2%
(+) IR / CS Diferidos	(15.487)	29.742	-152,1%	(19.500)	31.406	-162,1%
(+) Participação de Minoritários	12.903	15.334	-15,9%	13.763	10.465	31,5%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)	59.274	58.777	0,8%	118.547	117.794	0,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	178.073	50.454	252,9%	332.455	100.959	229,3%
Margem Líquida Ajustada	10,7%	3,5%	7,2 p.p.	10,1%	3,4%	6,7 p.p.
(-) Amortização do Intangível (Aquisições)	(59.274)	(58.777)	0,8%	(118.547)	(117.794)	0,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido	118.799	(8.323)	-1.527,4%	213.908	(16.835)	-1.370,6%
Margem Líquida	7,1%	-0,6%	7,7 p.p.	6,5%	-0,6%	7,1 p.p.

¹ Não considera juros e mora sobre mensalidades.

No 2T25 o Lucro Líquido alcançou R\$ 118,8 milhões, contra resultados negativos do 2T24. Reflexo da melhora do Resultado Operacional que cresceu 17,0%, alcançando R\$ 622,7 milhões e da redução de 30,0% no Resultado Financeiro devido as ações de *Liability Management* realizado nos últimos anos. No acumulado do ano, o Lucro Líquido atingiu R\$ 213,9 milhões.

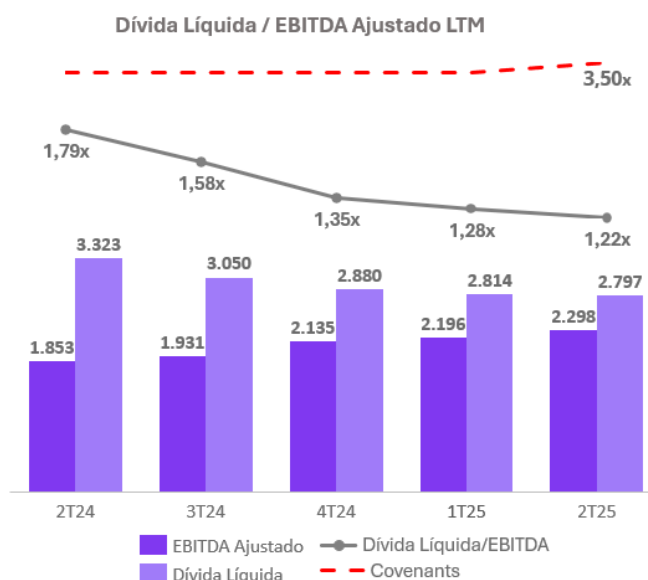
Endividamento

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	2T25	2T24	% AH	1T25	% AH
Total de Disponibilidades [a]	944.287	934.689	1,0%	1.421.705	-33,6%
Caixa	11.683	21.775	-46,3%	4.452	162,4%
Equivalentes de Caixa	932.604	912.914	2,2%	1.417.253	-34,2%
Total de Empréstimos, Financiamentos e Obrigações [b]	3.741.477	4.258.142	-12,1%	4.235.874	-11,7%
Empréstimos e Financiamentos	3.550.782	4.091.252	-13,2%	4.031.774	-11,9%
Curto Prazo	713.404	120.562	491,7%	1.193.341	-40,2%
Longo Prazo	2.837.378	3.970.690	-28,5%	2.838.433	0,0%
Instrumentos Financeiros Derivativos	88.372	52.676	67,8%	100.596	-12,2%
Outras Obrigações de Curto e Longo Prazos ¹	102.323	114.214	-10,4%	103.504	-1,1%
Dívida Líquida [a-b]	(2.797.190)	(3.323.453)	-15,8%	(2.814.169)	-0,6%

¹ Considera todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de aquisições.

A companhia reduziu a dívida líquida em R\$ 526,3 milhões ou 15,8% no 2T25 em relação ao 2T24, passando de R\$ 3.323,5 milhões para R\$ 2.797,2 milhões em razão da redução da dívida bruta, decorrente das ações de *Liability Management* com pré-pagamento de dívidas. Ao final do 2T25, o total de Caixa e Equivalentes de Caixa somou R\$ 944,3 milhões, valor acima em 1% em comparação ao 2T24. A Companhia efetuou novas captações da linha de Financiamento de Materiais (FINAME) com um custo de CDI + 1,35%. Além disso, foram pré-pagas as dívidas COGNA0 e COGNB0 (CDI + 1,90%) no valor de R\$ 500 milhões ao longo do trimestre. No 2T25, o custo médio ponderado da companhia foi de CDI + 1,63% e o *duration* foi de 28 meses, contra um custo médio de CDI + 1,65% e *duration* de 27 meses no 1T25.

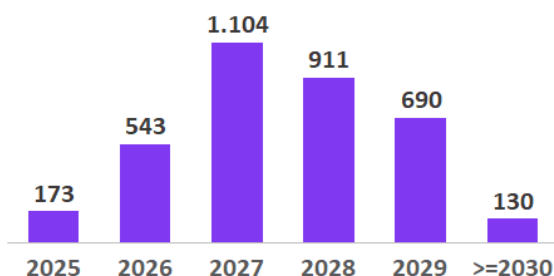
A Companhia atingiu, ao final do 2T25, uma alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado) de 1,22x contra 1,79x no 2T24. A companhia manteve sua tendência de desalavancagem, sendo essa a menor alavancagem desde o 4T18. A desalavancagem é proporcionada tanto pela Geração de Caixa da companhia, destinada para o pré-pagamento de dívidas, quanto a redução de custos e despesas.



1 - EBITDA Ajustado considera, em adição ao EBITDA, os itens não-recorrentes e a soma do saldo entre provisões e reversões de contingência sem efeito caixa.

O próximo vencimento de principal será em janeiro de 2026 no valor de R\$ 500 milhões referente a COGN19.

Cronograma de Amortização¹, Empréstimos e Financiamento
(R\$ milhões)



1 - O cronograma não considera os saldos de instrumento Financeiros Derivativos

No dia 26 de junho de 2025 anunciamos a assinatura de um contrato de empréstimo com a *International Finance Corporation* (“IFC”), para financiar a transformação digital das atividades de graduação e da pós-graduação da Kroton, vertical de ensino superior da companhia, nos próximos três anos.

O volume total do empréstimo será de US\$ 100,0 milhões, que será liquidada em reais, com um prazo de 6 anos e taxa de juro pactuada em condições de mercado. A liquidação da operação está sujeita ao cumprimento das condições estabelecidas no contrato.

MERCADO DE CAPITAIS E EVENTOS SUBSEQUENTES

Desempenho das Ações

As ações da Cognia (COGN3) integram diversos índices, com destaque para o Ibovespa B3 BR+, IBOV, Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), o Índice de Consumo (ICON), Índices de Sustentabilidade da B3: ISE, ICO2 e IGPTW e MSCI Brazil.

No 2T25, as ações da Companhia foram negociadas em 100% dos pregões, totalizando um volume negociado de R\$ 4,2 bilhões, resultando em um volume médio diário negociado de R\$ 70,1 milhões. Atualmente, as ações da Cognia são acompanhadas por 12 diferentes corretoras (Research) locais e internacionais. Cognia fechou junho de 2025 com um valor de mercado de R\$ 5,2 bilhões.

Composição Acionária

O capital social da Cognia é constituído por 1.876.606.210 ações ordinárias e está distribuído da seguinte forma:

Composição Acionária Cognia*	Quantidade de Ações	%
Tesouraria	62.632.812	3,34%
Free Float	1.813.973.398	96,66%
Total	1.876.606.210	100,00%

*posição em 30/06/2025

Ratings

A Cognia é avaliada atualmente como brAA+ pela Standard & Poor's e AA+(bra) pela Fitch Rating.

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL SOCIETÁRIO

Ativo (R\$ mil)	2T25	% AV	1T25	% AV	2T24	% AV
Circulante	4.264.420	18,0%	4.711.693	19,5%	4.150.458	17,3%
Caixa e Bancos	11.683	0,0%	4.452	0,0%	21.775	0,1%
Aplicações Financeiras	49.851	0,2%	10.449	0,0%	72.970	0,3%
Títulos e Valores Mobiliários	882.753	3,7%	1.406.804	5,8%	839.944	3,5%
Contas a Receber	2.378.969	10,1%	2.400.099	9,9%	2.225.515	9,3%
Estoques	487.878	2,1%	451.254	1,9%	468.946	2,0%
Adiantamentos	111.130	0,5%	98.621	0,4%	98.001	0,4%
Tributos a Recuperar	67.290	0,3%	93.350	0,4%	75.107	0,3%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	118.667	0,5%	77.326	0,3%	136.661	0,6%
Contas a receber na venda de controladas	3.985	0,0%	6.099	0,0%	31.079	0,1%
Outros créditos	152.214	0,6%	163.239	0,7%	180.460	0,8%
Não Circulante	19.385.000	82,0%	19.492.247	80,5%	19.831.719	82,7%
Realizável a Longo Prazo	1.063.760	4,6%	1.093.111	4,5%	1.185.702	4,9%
Títulos e Valores Mobiliários	41.080	0,2%	40.105	0,2%	48.165	0,2%
Contas a Receber	122.776	0,5%	125.674	0,5%	148.041	0,6%
Tributos a Recuperar	17.695	0,1%	0	0,0%	42.375	0,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	77.903	0,3%	101.657	0,4%	166.443	0,7%
Contas a receber na venda de controladas	1.998	0,0%	1.934	0,0%	3.769	0,0%
Demais Contas a Receber	97.649	0,5%	100.449	0,4%	55.232	0,2%
Garantia para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	63.373	0,3%	63.708	0,3%	18.921	0,1%
Depósitos Judiciais	51.331	0,2%	50.373	0,2%	46.902	0,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	589.955	2,5%	609.211	2,5%	655.854	2,7%
Investimentos	45.613	0,2%	50.262	0,2%	57.455	0,2%
Demais Investimentos	1.608	0,0%	1.608	0,0%	9.879	0,0%
Imobilizado	3.600.951	15,2%	3.641.337	15,0%	3.713.675	15,5%
Intangível	14.673.068	62,0%	14.705.929	60,8%	14.865.008	62,0%
Total do Ativo	23.649.420	100,0%	24.203.940	100,0%	23.982.177	100,0%
Passivo e Patrimônio Líquido						
Circulante	2.782.377	11,8%	3.407.861	14,1%	2.139.218	8,9%
Fornecedores	568.138	2,4%	597.640	2,5%	619.171	2,6%
Fornecedores risco sacado	487.256	2,1%	472.021	2,0%	527.330	2,2%
Empréstimos e Financiamentos	54.875	0,2%	15.582	0,1%	10.974	0,0%
Debêntures	658.529	2,8%	1.177.759	4,9%	109.588	0,5%
Arrendamento mercantil	196.411	0,8%	190.506	0,8%	164.268	0,7%
Salários e Encargos Sociais	410.799	1,7%	441.821	1,8%	366.928	1,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	31.935	0,1%	19.882	0,1%	25.575	0,1%
Tributos a Pagar	64.101	0,3%	67.260	0,3%	56.644	0,2%
Adiantamentos de Clientes	208.454	0,9%	175.229	0,7%	162.100	0,7%
Dividendos a pagar	525	0,0%	120.822	0,5%	0	0,0%
Contas a Pagar - Aquisições	73.312	0,3%	72.171	0,3%	68.264	0,3%
Demais Contas a Pagar	28.042	0,2%	57.168	0,2%	28.376	0,1%
Não Circulante	7.165.361	30,3%	7.202.560	29,8%	9.176.024	38,3%
Empréstimos e Financiamentos	60.453	0,3%	63.929	0,3%	74.722	0,3%
Debêntures	2.776.925	11,7%	2.774.504	11,5%	3.895.968	16,2%
Arrendamento mercantil	2.636.440	11,1%	2.651.512	11,0%	2.675.469	11,2%
Fornecedores	64.036	0,3%	64.036	0,3%	0	0,0%
Instrumentos Financeiros Derivativos	88.372	0,4%	100.596	0,4%	52.676	0,2%
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	829.077	3,5%	828.081	3,4%	597.319	2,5%
Passivos assumidos na combinação de negócio	16.528	0,1%	16.528	0,1%	996.661	4,2%
Contas a Pagar - Aquisições	29.011	0,1%	31.333	0,1%	45.950	0,2%
Tributos Diferidos	626.407	2,6%	630.177	2,6%	769.558	3,2%
Demais Contas a Pagar	38.112	0,2%	41.864	0,2%	67.701	0,3%
Patrimônio Líquido	13.701.682	57,9%	13.593.519	56,2%	12.666.935	52,8%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	23.649.420	100,0%	24.203.940	100,0%	23.982.177	100,0%

ANEXO 2 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO TRIMESTRAL

	2T25	% AV	2T24	% AV	2T25/2T24	1T25	% AV	2T25/1T25
	(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)							
Receita Bruta	2.112.040	126,9%	1.933.045	135,0%	9,3%	2.041.366	125,4%	3,5%
Kroton	1.645.131	98,8%	1.530.422	106,9%	7,5%	1.455.654	89,4%	13,0%
Saber	85.964	5,2%	60.977	4,3%	41,0%	127.357	7,8%	-32,5%
Vasta	380.945	22,9%	341.646	23,9%	11,5%	458.355	28,2%	-16,9%
Deduções da Receita Bruta	(447.440)	-26,8%	(501.445)	-35,0%	-10,8%	(413.738)	-25,4%	8,1%
Kroton	(412.539)	-24,8%	(442.763)	-30,9%	-6,8%	(377.790)	-23,2%	9,2%
Saber	(12.456)	-0,7%	(11.387)	-0,8%	9,4%	(7.985)	-0,5%	56,0%
Vasta	(22.445)	-1,3%	(47.294)	-3,3%	-52,5%	(27.963)	-1,7%	-19,7%
Receita Líquida	1.664.600	100,0%	1.431.600	100,0%	16,3%	1.627.628	100,0%	2,3%
Kroton	1.232.592	74,0%	1.087.659	76,0%	13,3%	1.077.864	66,2%	14,4%
Saber	73.508	4,5%	49.590	3,5%	48,2%	119.372	7,3%	-38,4%
Vasta	358.500	21,5%	294.352	20,6%	21,8%	430.392	26,4%	-16,7%
Custo dos Produtos e Serviços	(523.535)	-31,5%	(466.298)	-32,6%	12,3%	(443.330)	-27,2%	18,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(66.828)	-4,0%	(41.671)	-2,9%	60,4%	(68.356)	-4,2%	-2,2%
Custo dos Serviços Prestados	(456.707)	-27,4%	(424.627)	-29,7%	7,6%	(374.974)	-23,0%	21,8%
Lucro Bruto	1.141.065	68,5%	965.302	67,4%	18,2%	1.184.298	72,8%	-3,7%
Despesas Operacionais	(841.009)	-50,5%	(744.981)	-52,0%	12,9%	(882.508)	-54,2%	-4,7%
Despesas com Vendas	(193.536)	-11,6%	(168.221)	-11,8%	15,0%	(257.258)	-15,8%	-24,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(471.828)	-28,3%	(448.691)	-31,3%	5,2%	(461.116)	-28,3%	2,3%
Provisão para perda esperada	(167.522)	-10,1%	(123.683)	-8,6%	35,4%	(163.813)	-10,1%	2,3%
Outras receitas operacionais	1.610	0,1%	1.997	0,1%	-19,4%	1.627	0,1%	-1,0%
Outras despesas operacionais	(5.084)	-0,3%	(2.415)	-0,2%	110,5%	(27)	0,0%	18729,6%
Equivalência patrimonial	(4.649)	-0,3%	(3.968)	-0,3%	17,2%	(1.921)	-0,1%	142,0%
Lucro antes do Resultado Financeiro e dos impostos	300.056	18,0%	220.321	15,4%	36,2%	301.790	18,5%	-0,6%
Resultado Financeiro	(191.977)	-11,5%	(270.493)	-18,9%	-29,0%	(177.555)	-10,9%	8,1%
Receitas Financeiras	76.211	4,6%	53.394	3,7%	42,7%	73.477	4,5%	3,7%
Despesas Financeiras	(268.188)	-16,1%	(323.887)	-22,6%	-17,2%	(251.032)	-15,4%	6,8%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	108.079	6,5%	(50.172)	-3,5%	-315,4%	124.235	7,6%	-13,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.182)	-0,1%	31.033	2,2%	-107,0%	(29.987)	-1,8%	-92,7%
Corrente	13.304	0,8%	(458)	0,0%	-3004,8%	(25.973)	-1,6%	-151,2%
Diferido	(15.486)	-0,9%	31.491	2,2%	-149,2%	(4.014)	-0,2%	285,8%
Lucro antes das operações descontinuadas	105.897	6,4%	(19.138)	-1,3%	-653,3%	94.248	5,8%	12,4%
Resultado das operações descontinuadas		0,0%	(4.519)	-0,3%	-100,0%	-	0,0%	n.a
Lucro do período	105.897	6,4%	(23.657)	-1,7%	-547,6%	94.248	5,8%	12,4%
Participação de Controladores	118.799	7,1%	(8.323)	-0,6%	-1527,4%	95.109	5,8%	24,9%
Participação de não Controladores	(12.902)	-0,8%	(15.334)	-1,1%	-15,9%	(861)	-0,1%	1398,5%

ANEXO 3 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO SEMESTRAL

	1S25	% AV	1S24	% AV	1S25/1S24
	(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)				
Receita Bruta	4.153.406	126,2%	3.898.369	132,2%	6,5%
Kroton	3.100.785	94,2%	2.849.978	96,7%	8,8%
Saber	213.321	6,5%	213.776	7,3%	-0,2%
Vasta	839.300	25,5%	834.615	28,3%	0,6%
Deduções da Receita Bruta	(861.178)	-26,1%	(949.947)	-32,2%	-9,3%
Kroton	(790.329)	-24,0%	(855.195)	-29,0%	-7,6%
Saber	(20.441)	-0,6%	(15.205)	-0,5%	34,4%
Vasta	(50.408)	-1,5%	(79.547)	-2,7%	-36,6%
Receita Líquida	3.292.228	100,0%	2.948.422	100,0%	11,7%
Kroton	2.310.456	70,2%	1.994.783	67,7%	15,8%
Saber	192.880	5,8%	198.571	6,7%	-2,9%
Vasta	788.892	24,0%	755.068	25,6%	4,5%
Custo dos Produtos e Serviços	(966.865)	-29,4%	(938.653)	-31,8%	3,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(135.184)	-4,1%	(160.798)	-5,5%	-15,9%
Custo dos Serviços Prestados	(831.681)	-25,3%	(777.855)	-26,4%	6,9%
Lucro Bruto	2.325.363	70,6%	2.009.769	68,2%	15,7%
Despesas Operacionais	(1.723.517)	-52,4%	(1.558.907)	-52,9%	10,6%
Despesas com Vendas	(450.794)	-13,7%	(410.299)	-13,9%	9,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(932.944)	-28,3%	(913.058)	-31,0%	2,2%
Provisão para perda esperada	(331.335)	-10,1%	(233.176)	-7,9%	42,1%
Outras receitas operacionais	3.237	0,1%	9.520	0,3%	-66,0%
Outras despesas operacionais	(5.111)	-0,2%	(4.866)	-0,2%	5,0%
Equivalência patrimonial	(6.570)	-0,2%	(7.028)	-0,2%	-6,5%
Lucro antes do Resultado Financeiro e dos impostos	601.846	18,3%	450.862	15,3%	33,5%
Resultado Financeiro	(369.532)	-11,3%	(497.009)	-16,9%	-25,6%
Receitas Financeiras	149.688	4,5%	146.514	5,0%	2,2%
Despesas Financeiras	(519.220)	-15,8%	(643.523)	-21,8%	-19,3%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	232.314	7,1%	(46.147)	-1,6%	-603,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(32.169)	-1,0%	22.137	0,8%	-245,3%
Corrente	(12.669)	-0,4%	(11.946)	-0,4%	6,1%
Diferido	(19.500)	-0,6%	34.083	1,2%	-157,2%
Lucro antes das operações descontinuadas	200.145	6,1%	(24.010)	-0,8%	-933,6%
Resultado das operações descontinuadas	-	0,0%	(3.291)	-0,1%	-100,0%
Lucro do exercício	200.145	6,1%	(27.301)	-0,9%	-833,1%
Participação de Controladores	213.908	6,5%	(16.836)	-0,6%	-1370,5%
Participação de não Controladores	(13.763)	-0,4%	(10.465)	-0,4%	31,5%

ANEXO 4 – FLUXO DE CAIXA

R\$ mil	2T25	2T24	1T25
Lucro Líquido antes de IR	108.079	(52.026)	124.235
Ajustes ao Lucro líquido antes de IR	647.216	636.650	635.231
Depreciação e Amortização	225.014	226.213	229.004
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	167.522	123.683	163.813
Ajuste a valor presente do contas a receber	(8.083)	(536)	5.290
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	8.961	(23.311)	14.309
Encargos Financeiros	257.631	184.110	4.216
Outorga de Opções de Ações	2.266	7.393	7.952
Encargos financeiros arrendamento mercantil	-	72.368	219.805
Ajuste de preço em contas a pagar por aquisição	1.183	-	-
Resultado na Venda ou Baixa de Ativos Não Circulantes	(6)	3.086	(629)
Resultado de Equivalência Patrimonial	4.649	4.466	1.921
Resultado em operações com derivativos	(11.921)	39.178	(10.450)
Variações no Capital de Giro	(346.385)	(388.834)	(367.072)
(Aumento) Redução em Contas a Receber (ex-FIES)	(177.917)	(94.260)	(177.198)
(Aumento) Redução em Contas a Receber FIES	42.506	7.760	(4.323)
(Aumento) Redução dos Estoques	(42.359)	(35.226)	(30.392)
(Aumento) Redução em Adiantamentos	(12.509)	(1.454)	6.386
(Aumento) Redução em Tributos a Recuperar	(4.893)	59.262	68.776
(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	(958)	2.942	(3.483)
(Aumento) Redução nos Demais Ativos	12.647	59	(53.687)
(Aumento) Redução em Fornecedores	(14.267)	(83.928)	(12.215)
Pagamento de arrendamento mercantil	(54.448)	(40.285)	(48.532)
Juros de arrendamento mercantil pago	(65.322)	(71.284)	(71.223)
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais e Trabalhistas	(31.022)	(57.480)	51.181
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	22.198	(44.498)	(49.750)
Aumento (Redução) em Adiantamento de Clientes	33.225	(1.168)	(6.478)
Pagamento de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	(19.869)	(21.143)	(16.259)
Aumento (Redução) nos Demais Passivos	(33.397)	(8.131)	(19.875)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4.329)	(2.565)	(13.182)
Capex	(86.970)	(71.955)	(115.465)
Adições de Imobilizado	(19.147)	(18.253)	(48.592)
Adições no Intangível	(67.823)	(53.702)	(66.873)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais Pós-Capex	317.611	121.270	263.747
Capex Projetos Especiais	(20.983)	(24.354)	(13.441)
Construções	(20.983)	(24.354)	(13.441)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais Pós-Capex Total	296.628	96.916	250.306
(+) Atividades de M&A	3.416	70.874	5.783
Recebimento pela venda de controladas	2.238	68.910	3.501
Recebimento de valores na venda de imóveis	1.178	2.830	2.282
Caixa cedido em operação descontinuada	-	(866)	-
(+) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(777.462)	(1.013.600)	(166.579)
Alienações (Aquisições) de Ações em Tesouraria	-	(6.476)	(59.814)
Juros pagos em operações com derivativos	(303)	3.936	(345)
Custos de repactuação das debêntures	-	(8.046)	-
Emissão Debêntures	-	1.100.000	-
Captação de empréstimos e financiamentos	38.901	-	-
Pagamentos de Debentures, Empréstimos e Financiamentos	(503.520)	(1.875.010)	(3.520)
Juros de Empréstimos e Debêntures Pagos	(162.185)	(205.469)	(100.350)
Resgate (Aplicação) de Títulos e Valores Mobiliários	(28.540)	(10.521)	(135)
Parcelas pagas na aquisição de empresas	(2.037)	(12.014)	(2.415)
Pagamento de dividendos aos acionistas	(119.778)	-	-
(=) Geração de Caixa Não Operacional	(774.046)	(942.726)	(160.796)
Geração de Caixa Total	(477.418)	(845.810)	89.510
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.421.705	1.780.499	1.332.195
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	944.287	934.689	1.421.705
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(477.418)	(845.810)	89.510

ANEXO 5 - RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA ACUMULADO

R\$ mil	Fluxo de Caixa (Societário) 1S25	Leasing	Juros	Caixa	IR sobre Mutuo e Resultado Financeiro	Livro Digital	Outros	Fluxo de Caixa (Gerencial) 1S25
Lucro antes de IR/CSLL	232.314							232.314
Ajustes para conciliação	1.184.691				97.756			1.282.447
Variação no capital de giro	(459.598)	(239.525)				(14.334)	-	(713.457)
IR/CSLL pagos	(17.511)							(17.511)
Juros arrendamento mercantil	(136.545)	136.545						-
Juros empréstimos e debêntures	(262.535)		262.535					-
Juros pagos em operações com derivativos	(648)		648					-
Fluxo de caixa das operações	540.168	(102.980)	263.183	-	97.756	(14.334)	-	783.793
Títulos e valores mobiliários	423.558			(423.558)				-
Imobilizado	(68.670)						931	(67.739)
Intangível	(182.523)					14.334	33.493	(134.696)
Recebimento pela venda de controladas	5.739							5.739
Recebimento de valores na venda de imóveis	3.460							3.460
Capex projetos especiais	-						(34.424)	(34.424)
Fluxo de caixa dos investimentos	181.564	-	-	(423.558)	-	14.334	-	(227.660)
Ações em tesouraria	(59.814)							(59.814)
Captação de empréstimos e financiamentos	38.901							38.901
Pagamentos direito de uso	(102.980)	102.980						-
Pagamento empréstimos, financiamentos e debentures	(507.040)							(507.040)
Parcelas pagas em aquisição de empresas	(4.452)							(4.452)
Títulos e valores mobiliários	-			69.081	(97.756)		-	(28.675)
Pagamento de dividendos aos acionistas	(119.778)							(119.778)
Juros pagos em operações com derivativos	-		(648)					(648)
Pagamento de juros	-		(262.535)					(262.535)
Fluxo de caixa dos financiamentos	(755.163)	102.980	(263.183)	69.081	(97.756)	-	-	(944.041)
Variação no caixa	(33.431)	-	-	(354.477)	-	-	-	(387.908)

ANEXO 6 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO TRIMESTRAL

	DRE Societária 2T25	Juros sobre Mensalidades	Depreciação e Amortização	Ajustes não contábeis Itens Não Recorrentes/ Ganho de Capital	Reclassificações entre Custos e Despesas	Reversões de BA	Eliminação entre BU's / Cogna	DRE Gerencial 2T25
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)								
Receita Bruta	2.112.040	-	-	-	-	-	-	2.112.040
Kroton	1.645.131							1.645.131
Saber	85.964						10.394	96.358
Vasta	380.945	-	-	-	-	-		380.945
Eliminação entre BU's Cogna	-						(10.394)	(10.394)
Deduções da Receita Bruta	(447.440)	-	-	-	-	-	-	(447.440)
Kroton	(412.539)	-	-	-	-	-	-	(412.539)
Saber	(12.456)							(12.456)
Vasta	(22.445)							(22.445)
Receita Líquida	1.664.600	-	-	-	-	-	-	1.664.600
Kroton	1.232.592	-	-	-	-	-	-	1.232.592
Saber	73.508	-	-	-	-	-	10.394	83.902
Vasta	358.500	-	-	-	-	-	-	358.500
Eliminação entre BU's Cogna	-	-	-	-	-	-	(10.394)	(10.394)
Custo dos Produtos e Serviços	(523.535)	-	123.947	-	(32.814)	-	-	(432.402)
Custo dos Produtos Vendidos	(66.828)	-	-	-	(82.331)			(149.159)
Custo dos Serviços Prestados	(456.707)	-	123.947		49.517			(283.243)
Lucro Bruto	1.141.065	-	123.947	-	(32.814)	-	-	1.232.198
Despesas Operacionais	(841.009)	-	97.181	23.978	32.814	(125)	-	(687.161)
Despesas com Vendas	(193.536)	-	-	-				(193.536)
Despesas Gerais e Administrativas	(471.828)	-	96.882	23.978	219.730	(125)		(131.363)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(167.522)	-	-	-				(167.522)
Despesas com Pessoal	-	-	-	-	(119.363)			(119.363)
Despesas Corporativas	-	-	-	-	(71.027)			(71.027)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3.474)	-	-	-	3.474			-
Equivalência patrimonial	(4.649)	-	299	-				(4.350)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	300.056	-	221.128	23.978	-	(125)	-	545.037
Juros sobre Atraso de Mensalidade	-	6.624	-	-				6.624
(-) Reversões de Contingência de BA	-					125		125
(-) Itens não recorrentes	-	-	-	(23.978)				(23.978)
EBITDA	300.056	6.624	221.128	-	-	-	-	527.808
Depreciação e Amortização	-	-	(221.128)	-	-			(221.128)
Resultado Financeiro	(191.977)	(6.624)	-	-	-	-	-	(198.601)
Receitas Financeiras	76.211	(6.624)	-	-				69.587
Despesas Financeiras	(268.188)	-	-	-				(268.188)
Lucro Operacional	108.079	-	-	-	-	-	-	108.079
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.182)	-	-	-	-	-	-	(2.182)
Do Exercício	13.304	-	-	-				13.304
Diferido	(15.486)	-	-	-				(15.486)
Participação de Minoritários	(12.902)							(12.902)
Lucro Líquido (Prejuízo) atribuído aos Acionistas Controladores	118.799	-	-	-	-	-	-	118.799

ANEXO 7 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO ACUMULADO

	DRE Societária 1S25	Juros sobre Mensalidades	Depreciação e Amortização	Ajustes não contábeis Itens Não Recorrentes/ Ganho de Capital	Reclassificações entre Custos e Despesas	Reversões de BA	Eliminação entre BU's / Cognia	DRE Gerencial 1S25
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)								
Receita Bruta	4.153.406	-	-	-	-	-	-	4.153.406
Kroton	3.100.785							3.100.785
Saber	213.321						24.197	237.518
Vasta	839.300	-	-	-	-	-		839.300
Eliminação entre BU's Cognia	-						(24.197)	(24.197)
Deduções da Receita Bruta	(861.178)	-	-	-	-	-	-	(861.178)
Kroton	(790.329)	-	-	-	-	-	-	(790.329)
Saber	(20.441)							(20.441)
Vasta	(50.408)							(50.408)
Receita Líquida	3.292.228	-	-	-	-	-	-	3.292.228
Kroton	2.310.456	-	-	-	-	-	-	2.310.456
Saber	192.880	-	-	-	-	-	24.197	217.077
Vasta	788.892	-	-	-	-	-	-	788.892
Eliminação entre BU's Cognia	-	-	-	-	-	-	(24.197)	(24.197)
Custo dos Produtos e Serviços	(966.865)	-	249.269	-	(69.711)	-	-	(787.307)
Custo dos Produtos Vendidos	(135.184)		-	-	(155.789)			(290.973)
Custo dos Serviços Prestados	(831.681)	-	249.269		86.078			(496.334)
Lucro Bruto	2.325.363	-	249.269	-	(69.711)	-	-	2.504.921
Despesas Operacionais	(1.723.517)	-	196.473	32.594	69.711	(250)	-	(1.424.989)
Despesas com Vendas	(450.794)	-	-	-				(450.794)
Despesas Gerais e Administrativas	(932.944)	-	195.875	32.594	429.017	(250)		(275.708)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(331.335)	-	-	-				(331.335)
Despesas com Pessoal		-	-	-	(244.376)			(244.376)
Despesas Corporativas		-	-	-	(116.804)			(116.804)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.874)	-	-	-	1.874			-
Equivalência patrimonial	(6.570)	-	598	-				(5.972)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	601.846	-	445.742	32.594	-	(250)	-	1.079.932
Juros sobre Atraso de Mensalidade	-	27.739	-	-				27.739
(-) Reversões de Contingência de BA	-					250		250
(-) Itens não recorrentes	-	-	-	(32.594)				(32.594)
EBITDA	601.846	27.739	445.742	-	-	-	-	1.075.327
Depreciação e Amortização	-	-	(445.742)	-	-			(445.742)
Resultado Financeiro	(369.532)	(27.739)	-	-	-	-	-	(397.271)
Receitas Financeiras	149.688	(27.739)	-	-				121.949
Despesas Financeiras	(519.220)	-	-	-				(519.220)
Lucro Operacional	232.314	-	-	-	-	-	-	232.314
Imposto de Renda e Contribuição Social	(32.169)	-	-	-	-	-	-	(32.169)
Do Exercício	(12.669)	-	-	-				(12.669)
Diferido	(19.500)	-	-	-				(19.500)
Participação de Minoritários	(13.763)							(13.763)
Lucro Líquido (Prejuízo) atribuído aos Acionistas Controladores	213.908	-	-	-	-	-	-	213.908

ANEXO 8 – ÍNDICE DE COBERTURA E CONTAS A RECEBER

<i>Contas a Receber Bruto - Valores em R\$ (000)</i>	2T25	2T24	%AH	1T25	%AH
Cogna	5.977.228	5.791.882	3,2%	6.049.077	-1,2%
Cartão de Crédito	72.858	12.672	475,0%	114.756	-36,5%
Kroton	4.950.522	4.914.567	0,7%	4.854.141	2,0%
Parcelamento Privado (PEP/PMT)	3.758.959	3.719.503	1,1%	3.744.249	0,4%
PEP	2.527.936	2.659.415	-4,9%	2.565.617	-1,5%
PMT	1.231.023	1.060.088	16,1%	1.178.632	4,4%
Kroton ex-Parcelamento Privado	1.191.563	1.195.064	-0,3%	1.109.892	7,4%
Pagante	869.007	928.587	-6,4%	822.267	5,7%
FIES (Parcelamento Público)	322.556	266.477	21,0%	287.625	12,1%
Saber	212.074	116.673	81,8%	245.711	-13,7%
Vasta	741.774	747.971	-0,8%	834.469	-11,1%
Cogna ex-Parcelamento Privado e Cartão de Crédito	2.145.410	2.059.707	4,2%	2.190.072	-2,0%

<i>Contas a Receber Líquido - Valores em R\$ (000)</i>	2T25	2T24	%AH	1T25	%AH
Cogna	2.501.745	2.373.556	5,4%	2.525.772	-1,0%
Cartão de Crédito	72.858	12.672	475,0%	114.756	-36,5%
Kroton	1.592.995	1.605.794	-0,8%	1.449.911	9,9%
Parcelamento Privado (PEP/PMT)	1.063.818	1.124.295	-5,4%	1.063.800	0,0%
PEP	702.799	863.308	-18,6%	719.195	-2,3%
PMT	361.019	260.987	38,3%	344.606	4,8%
Kroton ex-Parcelamento Privado	529.177	481.499	9,9%	386.111	37,1%
Pagante	461.945	428.305	7,9%	361.384	27,8%
FIES (Parcelamento Público)	67.232	53.194	26,4%	24.727	171,9%
Saber	181.146	100.662	80,0%	214.226	-15,4%
Vasta	654.746	654.428	0,0%	746.879	-12,3%
Cogna ex-Parcelamento Privado e Cartão de Crédito	1.365.069	1.236.589	10,4%	1.347.216	1,3%

<i>Índice de Cobertura</i>	2T25	2T24	%AH	1T25	%AH
Cogna	58,1%	59,0%	-0,9 p.p.	58,2%	-0,1 p.p.
Cartão de Crédito	0,0%	0,0%	n/a	0,0%	n/a
Kroton	67,8%	67,3%	0,5 p.p.	70,1%	-2,3 p.p.
Parcelamento Privado (PEP/PMT)	71,7%	69,8%	1,9 p.p.	71,6%	0,1 p.p.
Kroton ex-Parcelamento Privado	55,6%	59,7%	-4,1 p.p.	65,2%	-9,6 p.p.
Pagante	46,8%	53,9%	-7,1 p.p.	56,1%	-9,3 p.p.
FIES (Parcelamento Público)	79,2%	80,0%	-0,8 p.p.	91,4%	-12,2 p.p.
Saber	14,6%	13,7%	0,9 p.p.	12,8%	1,8 p.p.
Vasta	11,7%	12,5%	-0,8 p.p.	10,5%	1,2 p.p.
Cogna ex-Parcelamento Privado e Cartão de Crédito	36,4%	40,0%	-3,6 p.p.	38,5%	-2,1 p.p.

<i>Prazo Médio de Recebimento (em dias)</i>	2T25	2T24	Var. (dias)	1T25	Var. (dias)
Cogna	134	139	- 5	140	- 6
Kroton	131	153	- 22	123	8
Parcelamento Privado (PEP/PMT)	733	1.207	- 474	803	- 70
PEP	4.952	2.857	2.095	3.750	1.202
PMT	276	415	- 139	304	- 28
Kroton ex-Parcelamento Privado	49	50	- 1	37	12
Pagante	47	48	- 1	37	10
FIES (Parcelamento Público)	80	83	- 3	32	48
Saber	102	46	56	124	- 22
Vasta	138	150	- 12	163	- 25
Cogna ex-Parcelamento Privado e Cartão de Crédito	79	77	2	81	- 2

ANEXO 9 – ESG | AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

A Cogna encerra o semestre com conquistas significativas que reforçam nosso compromisso com a construção de um futuro mais sustentável, inclusivo e transformador por meio da educação. Os avanços alcançados neste período refletem nossa dedicação em gerar valor para a sociedade, nossos colaboradores, parceiros e demais públicos de relacionamento.

Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 - ISE: Em maio, pelo terceiro ano consecutivo, a Cogna passou a fazer parte da Carteira 2025/2026 do Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE B3, instrumento que consolida as organizações que lideram a agenda ESG no mercado brasileiro. Primeira empresa de educação a fazer parte do índice, neste ano obtivemos um avanço de 20 posições no ranking geral - passando da 66ª posição para 46ª, demonstrando melhoria na performance e robustez em nossas iniciativas ambientais, sociais e de governança corporativa.

Relato Integrado 2024: A Cogna apresenta os resultados de 2024 com o Relato Integrado assegurado independentemente pela KPMG, consolidando indicadores de negócio e sustentabilidade que demonstram nosso compromisso com transparência e melhores práticas de governança corporativa. O documento evidencia os avanços significativos em nossa jornada sustentável e marca a conclusão de um importante ciclo de transformação, no qual nos desafiamos a crescer de forma sustentável, ampliar rentabilidade e consolidar um modelo de negócios inovador. Este marco fortalece a credibilidade perante stakeholders e reafirma nosso foco contínuo na qualidade acadêmica, experiência dos alunos e geração de valor compartilhado.

Relatório de Atividades - Instituto SOMOS: Reforçando esse compromisso com a transparência, o Instituto SOMOS - vertente de impacto social da SOMOS Educação - lançou seu Relatório de Atividades 2024, uma publicação que documenta as principais iniciativas e resultados do ano. O material apresenta como fomentamos o diálogo e disseminamos conhecimento para democratizar a educação de qualidade, contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

GPTW - Great Place to Work Mulher e Étnico-Racial: Pelo quarto ano consecutivo recebemos a o selo Great Place To Work (GPTW), que valida, por meio de pesquisa com os colaboradores, que o ambiente é um excelente lugar para se trabalhar. Complementando essa conquista, também recebemos o reconhecimento GPTW Mulher, pelo terceiro ano consecutivo, e o GPTW Étnico-Racial. Esses resultados demonstram como fazemos das diferenças a base da convivência corporativa, criando um ambiente onde diversidade e inclusão são pilares fundamentais da nossa cultura organizacional.

Empregabilidade Jovem: Outro destaque foi o reconhecimento pelo Prêmio CIEE - Ponte Para o Trabalho, que homenageou nossas Instituições de Ensino pelo compromisso com a empregabilidade jovem. A marca Pitágoras foi premiada em 1º lugar na categoria de Ensino Superior - foram reconhecidas as instituições de ensino com maior número de alunos contratados para estágio por intermédio do CIEE, proporcionalmente ao número de estudantes cadastrados no CIEE em 2024. A premiação destaca o papel da educação como ferramenta de transformação social e geração de oportunidades para os jovens.

Essas conquistas refletem o propósito que nos move: impulsionar as pessoas a construírem uma melhor versão de si.

AMBIENTAL

Captação de água								
ODS	GRI	Indicador	Unid.	2T25	2T24	% AH	1T25	% AH
6	303-3	Captação total de água	m ³	98.078	99.401	-1%	73.081	34%
		Águas subterrâneas	%	33%	32%	1,6 p.p	0%	33,2 p.p
		Abastecimento municipal	%	67%	68%	-1,6 p.p	0%	66,8 p.p

Destaques e observações:

- No trimestre, registramos um aumento de 33% no consumo de água em comparação ao trimestre anterior. O comportamento observado está alinhado com a sazonalidade típica do calendário acadêmico e reflete o padrão esperado para este período do ano, quando a operação está em sua capacidade plena, ao contrário do que observamos no 1T25, que é marcado pelo período de férias entre os meses de janeiro e fevereiro.

Consumo interno de energia								
ODS	GRI	Indicador	Unid.	2T25	2T24	% AH	1T25	% AH
12 e 13	302-1	Total de energia consumida	GJ	41.440	50.467	-18%	42.062	-1%
		Percentual de energia de fontes renováveis	%	90%	87%	2,74 p.p.	91%	-1,45 p.p.

Destaques e observações:

- No trimestre, registramos uma redução no consumo de energia elétrica em relação ao trimestre anterior. Este resultado é atribuído principalmente às condições climáticas do período, com encerramento das ondas de calor e queda de temperatura, diminuindo significativamente a demanda por climatização nas unidades.
- Adicionalmente, melhorias implementadas na unidade corporativa de Valinhos contribuíram para os resultados positivos, incluindo a revitalização do sistema de ar condicionado central, que passou a operar com maior eficiência energética, e a substituição da iluminação de fluorescente para LED, colaborando para a redução do consumo no período.

SOCIAL

ODS	GRI	Indicador	Unid.	2T25	2T24	% AH	1T25	% AH
5	405-1	C-level – Feminino	%	27%	25%	2 p.p	27%	0 p.p
		C-level – Masculino	%	73%	75%	-2 p.p	73%	0 p.p
		C-level - total	nº	11	12	-8%	11	0%
		Liderança (≥ gerente) – Feminino	%	46%	46%	0 p.p	46%	0 p.p
		Total - Liderança (≥ gerente) – Masculino	%	54%	54%	0 p.p	54%	0 p.p
		Liderança (≥ gerente) [1] - total	nº	593	592	0%	570	4%
		Corpo acadêmico – Feminino	%	57%	57%	0 p.p	57%	0 p.p
		Corpo acadêmico – Masculino	%	43%	43%	0 p.p	43%	0 p.p
		Corpo acadêmico [2] - total	nº	9.884	9.556	3%	10.080	-2%
		Administrativo/Operacional – Feminino	%	70%	69%	1 p.p	70%	0 p.p
		Administrativo/Operacional – Masculino	%	30%	31%	-1 p.p	30%	0 p.p
		Administrativo/Operacional [3] - total	nº	15.304	13.787	11%	14.828	3%
		Colaboradores – Feminino	%	64%	63%	1 p.p	64%	0 p.p
		Colaboradores – Masculino	%	36%	37%	-1 p.p	36%	0 p.p
		Total - Colaboradores	nº	25.792	23.947	8%	25.489	1%

[1] Gerência, gerência sênior e cargos de liderança sem reporte direto ao CEO (diretorias regionais, diretorias de unidades e vice-presidências).

[2] Coordenação de cursos, professores e tutores.

[3] Coordenação corporativa, especialistas, auxiliares, assistentes e analistas.

Destaques e observações:

- Durante junho, ampliarmos nossos diálogos sobre diversidade e inclusão no ambiente corporativo. Realizamos uma importante discussão sobre as oportunidades e desafios enfrentados por pessoas LGBTQIAPN+ no mercado de trabalho, contando com a participação de especialistas e lideranças comprometidas com a transformação.
- Recebemos com orgulho o reconhecimento da Great Place to Work, nas categorias Mulher e Étnico-Racial. Esta conquista é a validação de nosso compromisso e trabalho contínuo na construção de um ambiente organizacional inclusivo. Destacamos especialmente nossa terceira premiação consecutiva na categoria Mulheres e nossa estreia na categoria Étnico-Racial, marcos que evidenciam nossa evolução constante. Por meio de iniciativas como programas de liderança feminina e parcerias estratégicas com movimentos sociais, demonstramos que diversidade e inclusão são pilares fundamentais de nossa estratégia corporativa, fortalecendo nosso propósito de impulsionar as pessoas a construírem uma melhor versão de si.

Impacto social*					
ODS	GRI	Indicador	Unid.	1S2025	1S2024
4, 10	103-2, 103-3, 203-1, 413-1	Projetos sociais	nº	726	821
		Pessoas beneficiadas	nº	94.365	913.119
		Alunos e docentes envolvidos	nº	14.489	28.616
		Voluntariado acadêmico	Horas	73.947	127.445
		Voluntariado corporativo	Horas	3.099	1.644

Destaques e observações:

- Mantemos, desde 2017, nosso Sistema de Gestão de Projetos Sociais, que possibilita o acompanhamento, aperfeiçoamento e transparência dos projetos sociais realizados pelas nossas Instituições de Ensino Superior, bem como o compartilhamento de boas práticas na nossa rede.
- Estimulamos a realização de projetos sociais que atendam a comunidades localizadas no entorno de nossos campi por meio do service learning, educação experiencial para que alunos se envolvam em atividades que atendam as necessidades humanas e comunitárias, junto a oportunidades de reflexão destinadas a alcançar os resultados desejados de aprendizagem.
- Mantemos um Programa de Voluntariado Corporativo ancorado no Somos Futuro, que possibilita alunos provindos de escolas públicas a cursarem o Ensino Médio em uma das instituições de ensino parceiras. Nossos colaboradores participam como entrevistadores durante o processo seletivo e acompanham toda a trajetória formativa dos alunos, na função de mentores. Este ano, adicionalmente, realizamos também encontros sobre carreiras.
- No trimestre também aconteceram as seguintes ações de voluntariado corporativo: Seja a Voz de uma História em Biblioteca Comunitária da ONG SP Leituras, Junho Vermelho com doação de sangue e Concurso de Redação Depen pela Fundação Pitágoras.

Saúde e Segurança								
ODS	GRI	Indicador	Unid.	2T25	2T24	% AH	1T25	% AH
3	403-5, 403-9	Unidades cobertas pelo Programa de Gerenciamento de Risco (PGR)	%	100%	100%	0%	100%	
		0%Colaboradores treinados ¹	nº de pessoas	4.378	3.713	18%	1.574	178,1%
		Média de horas de treinamento sobre saúde e segurança por participante ²	nº horas	3,2	2,5	30%	3,4	-4,8%
		Acidentes com e sem afastamento	nº	11	15	-27%	12	-8,3%
		Taxa de frequência de acidentes ³	taxa	1,1	1,6	-27%	1,2	-6,6%
		Acidentes com consequência grave ⁴	nº	0	0	0%	0	0%
		Taxa de acidentes com consequência grave ⁵	taxa	0,0	0,0	0%	0,0	0%
		Acidentes de comunicação obrigatória	nº	5	10	-50%	9	-44%
		Taxa de acidentes de comunicação obrigatória	taxa	0,8	1,0	-21%	0,9	-10%
		Óbitos decorrentes de acidentes de trabalho	nº	0	0	0%	0	0%
		Taxa de óbitos	taxa	0,0	0,0	0%	0,0	0%

¹ Desde 2021, o indicador contabiliza todos os colaboradores que passaram por treinamento no período, não somente os admitidos.

² Total de horas de treinamento/colaboradores treinados.

³ Total de acidentes (com e sem afastamento) / Total de horas-homem trabalhadas (HHT) x 1.000.000. Inclui também lesões leves, atendidas no local de trabalho.

⁴ Acidentes que geram lesão ou limitação das capacidades do trabalhador por período acima de seis meses. Não inclui óbitos.

⁵ Acidente de trabalho gera lesão ou limitação das capacidades do trabalhador por período acima de seis meses. Não inclui óbitos. A taxa segue a fórmula: Total de ocorrências X 1.000.000 / Total de horas-homem trabalhadas (HHT).

Destaques e observações:

- No trimestre, foi realizado o Workshop Abril Verde, que engajou os colaboradores em temas relacionados aos procedimentos de contratação e gestão de terceiros, além de cuidados em atividades de alto risco e boas práticas de segurança no trabalho
- Outras ações relevantes no período foram a produção do podcast "Estilo de Vida" e a campanha do Dia Mundial da Saúde intitulada "Prevenindo Doenças e Cuidando de Você".
- O aumento na média de horas de treinamento em saúde e segurança deve-se ao cronograma de renovação dos cursos obrigatórios, que são realizados conforme os prazos de validade estabelecidos pelas respectivas normas.

- Em relação aos acidentes de trabalho envolvendo empregados, os principais acidentes ocorreram em áreas de circulação interna, resultando em quedas e impactos em escadarias. Foram realizadas inspeções nos locais de trabalho para identificar situações de risco e implementar planos de prevenção.

GOVERNANÇA

Diversidade no Conselho de Administração (gênero)								
ODS	GRI	Indicador	Unid.	2T25	2T24	% AH	1T25	% AH
5	405-1	Membros	nº	6	5	20%	6	0%
		Mulheres	%	33%	40%	-7 p.p	33%	0 p.p

Destaques e observações:

- Em abril/24 foi realizada eleição para o Conselho, com Luiz Alves Paes de Barros passando a fazer parte do órgão.
- 50% das cadeiras do Conselho de Administração da Cognia são ocupadas por pessoas pertencentes a grupos minorizados, como mulheres, e LGBTQIAP+. Uma das metas do Compromissos Cognia por um Mundo Melhor é ter representatividade desses públicos em, pelo menos, 1/3 das posições até 2025. A meta foi atingida e superada em 2022.

Comportamento ético								
ODS	GRI	Indicador	Unid.	2T25	2T24	% AH	1T25	% AH
16	2-25	Casos registrados no Canal Confidencial	nº	865	293	195%	478	81%
10	406-1	Queixas sobre discriminação recebidas no Canal Confidencial	nº	14	16	-13%	12	17%
		Casos confirmados de discriminação	nº	0	2 ¹	100%	0	100%
5	405-1	Colaboradores treinados sobre políticas e procedimentos anticorrupção	%	100%	100%	0 p.p	100%	0 p.p
		Operações submetidas a avaliação de riscos relacionados à corrupção	%	100%	100%	0 p.p	100%	0 p.p
		Casos confirmados de corrupção	nº	0	0	0%	0	0%

¹10 denúncias em processo de investigação/apuração; ²8 denúncias em processo de investigação/apuração; ³4 denúncias em processo de investigação/apuração.

Destaques e observações:

- No trimestre, registramos um aumento significativo no número de denúncias devido à intensificação da divulgação do Canal Confidencial Cognia (CCC) que foi integrado ao Portal da Ouvidoria. Esta estratégia facilitou o acesso ao Canal, permitindo que, mesmo quando o contato inicial ocorra pela ouvidoria, o requisitante seja redirecionamento ao CCC.

Conformidade								
ODS	GRI	Indicador	Unid.	2T25	2T24	% AH	1T25	% AH
16	307-1, 419-1	Multas por não conformidade socioeconômica	R\$ mil	0	0	0,0%	0	0,0%
		Sanções não financeiras por não conformidade socioeconômica	nº	0	0	0,0%	0	0,0%
		Multas por não conformidade ambiental	R\$ mil	0	0	0,0%	0	0,0%
		Sanções não financeiras por não conformidade ambiental	nº	0	0	0,0%	0	0,0%

Destaques e observações:

- Não registramos sanções ou multas significativas relacionadas a aspectos econômicos e sociais, ressalvado o curso normal dos negócios. A Cognia vem atuando fortemente na frente preventiva trabalhista, tendo mapeado as principais causas de contingências e traçado planos robustos de ação para gerenciar esse risco com revisões e ajustes em procedimentos.

Privacidade de dados de clientes								
ODS	GRI	Indicador	Unid.	2T25	2T24	% AH	1T25	% AH
16	418-1	Queixas externas comprovadas pela organização	nº	40	47	-15%	80	-50%
		Queixas recebidas de agências reguladoras ou órgãos oficiais similares	nº	0	2	0%	0	0%
		Casos identificados de vazamento, furto ou perda de dados de clientes	nº	0	0	0%	0	0%

Destaques e observações:

- O Portal de Privacidade passou pelo processo de migração para a seção de Compliance do site da Cognia. Como consequência, houve uma pequena redução no volume de casos recebidos por meio do Portal, que agora são majoritariamente relacionados aos direitos dos titulares de dados conforme previstos na LGPD.
- Devido ao período de matrículas, que acontece no início do ano, há uma diminuição das queixas recebidas em comparação com o 1T2025.